ALCAR SUL

27 e 28 de março

2014

Florianópolis - SC

50 anos do Golpe Militar de 64

"A história que a mídia faz, conta ou não conta"

5º Encontro Regional Sul de História da Mídia

O 5º ALCAR SUL tem como foco central discussões sobre a história da mídia e sua relação com o regime militar no Brasil (antes, durante e depois), enfatizando a pesquisa acadêmica e as práticas midiáticas acerca ou durante este período histórico.

ALCAR SUL 2014

PROGRAMAÇÃO

Livro de Resumos

alcarsul2014.sites.ufsc.br

Realização

FAPESC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CCE Centro de Comunicação e Expressão

Alcar Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia

PÓS JORNALISMO

JORNALISMO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Apoio

Sindicato dos Jornalistas Santa Catarina

Associação Catarinense de Imprensa

rbtu

5º Encontro Regional Sul de História da Mídia - **ALCAR SUL**

27 e 28 de março de 2014

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão - CCE
Programa de Pós-Graduação em Jornalismo
Departamento de Jornalismo
Florianópolis - SC

2014

Realização e Apoios

APRESENTAÇÃO

O 5º Encontro Regional Sul de História da Mídia celebra a união dos três estados do sul do país em torno das temáticas da história da mídia. O encontro reforça e potencializa o trabalho que a Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia (ALCAR) vem realizando nos últimos 14 anos (desde 2001 como Rede Alfredo de Carvalho (REDE ALCAR) e, a partir de 2008, como Associação), contribuindo para o restabelecimento da história da mídia no Brasil.

Este evento marca a primeira edição efetiva na qual Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina constituem-se, organizadamente, como um Núcleo Regional de Pesquisa em História da Mídia sendo que, antes deste encontro, realizavam-no de forma individual, em cada estado. O Núcleo Gaúcho de História da Mídia organizou quatro edições desde 2007, definindo como Alcar RS e os estados do Paraná e Santa Catarina realizaram, juntos, apenas um encontro regional, em junho de 2010.

Aproveitando o momento histórico e político importante da vida recente do Brasil, os 50 anos do Golpe Militar de 64, que ocorre em abril de 2014, a ALCAR está organizando encontros em diferentes regiões do país para trazer à discussão a história da mídia neste período.

A temática do ALCAR SUL 2014 se propõe a debater a história que a mídia faz, conta ou não conta, propiciando o desenvolvimento reflexivo e crítico sobre esta história

recente, propondo contribuir para o restabelecimento da história da mídia brasileira, neste período em específico, abrindo espaço para o jornalismo, a publicidade e a propaganda, as relações públicas, assessoria de imprensa e a mídia alternativa com vistas a ampliar o foco de estudos deste campo em especial.

Para tanto, o evento quer propor a reflexão sobre o papel da mídia neste contexto abordando as narrativas existentes (história que a mídia faz e conta) e as diversas formas de silêncio (a história que a mídia não conta ou deixa de contar) bem como seus reflexos e interferências.

Nesta perspectiva de congraçamento e união de esforços, acolhemos pesquisadores (institucionalizados ou independentes), docentes, estudantes de graduação e pós-graduação bem como a comunidade em geral interessada em conhecer, restabelecer ou refletir sobre a história recente de nosso país através do papel exercido pelo campo da comunicação de modo geral e abrangente.

Apresentamos, portanto, nesta publicação, o Caderno de Resumos do 5º Encontro Regional Sul de História da Mídia, ALCAR SUL 2014, desejando que esta seja uma grande oportunidade para a produção fecunda de conhecimento sobre nossa história, trajetória e fazeres.

Cárlida Emerim
Coordenação da Alcar Sul 2014

Maria Berenice Machado
Presidente da Alcar

Coordenadora Geral
Profª.Drª Cárlida Emerim

Vice-Coordenadora
Profª.Drª Rita Paulino

Comissão de Divulgação e Cerimonial
Beatriz Cavenaghi
Profª.Drª Jeana Santos

Comissão Científica
Profª.Drª Valci Zuculoto
Guilherme Longo
Juliana Gomes

Produção Gráfica e Site
Profª.Drª Rita Paulino
Marina Empinotti

Gerenciamento das inscrições
Ébida Santos

Comissão de Apoio
Ébida Santos
Bárbara Avrella
Roberto Dutra Vargas
Guilherme Longo
Juliana Gomes
Murici Balbinot
Danielle Sibonis
Kleiton Reis
Thiago Caminada
Miriam Irineia
Silvia Mendes
Gabriel Neves
Mateus Boaventura
Ana Domingues
Ana Paula Mendes
José Hüntemann
Francisca Nery
Jennifer Hartmann
Ana Domingues
Equipe COMUNICA Jr. 2014

Edição do Livro de Programação
Profª.Drª Valci Zuculoto
Guilherme Longo

Projeto Gráfico e Diagramação
Profª.Drª Rita Paulino

Sumário

GT História do Jornalismo.....11

GT História da Publicidade e da Comunicação Institucional.....19

GT História da Mídia Digital 27

GT História da Mídia Impressa 35

GT Hitória de Mídia Sonora 42

GT História de Mídia Audiovisual e Visual.....48

GT História da Mídia Alternativa 60

GT Historiografia da Mídia 69

GT História do Jornalismo

Coordenação: Prof. Dr. Márcio Fernandes (Unicentro)
e Prof. Dra. Jeana Santos (UFSC)

Sala: 141 - Bloco A - 1º andar - CCE
Horário: 8h às 12h30

Mesa 1 – Jornalismo especializado, seus segmentos e histórias

Horário: 8h
Mediadora: **Jeana Santos**

1) Jornalismo científico no Brasil: aspectos históricos e contemporâneos

Autor(es): Rafaela Sandrini

Instituição: UFSC

Resumo: Atividades consistentes de divulgação científica no Brasil só teriam iniciado nas primeiras décadas do século XIX, com a chegada da família real portuguesa em terras brasileiras. A partir daí, houve estímulo à criação de uma cultura científica no país. O público brasileiro passou a ter grande curiosidade por temas ligados à ciência e houve um incremento na gama de produtos, canais, ações e processos destinados à veiculação de informações sobre o âmbito científico. O século XX foi marcado pela consolidação e institucionalização da pesquisa científica no país, com o aparecimento das primeiras faculdades e institutos de pesquisa e a criação de sociedades científicas. Foi nas décadas de 1980 e 1990, inclusive, que houve o grande boom da divulgação científica e do jornalismo científico no Brasil. Entretanto, em meados dos anos 90 já se observava grandes baixas no jornalismo de ciência praticado nos meios de comunicação tradicionais, com a perda de empregos, fechamento de seções de jornais e redução da cobertura da ciência. E essa crise enfrentada pela área parece se manter nessas duas primeiras décadas do século XXI e tem exigido reflexões sobre a criação novos modelos de comunicação da ciência, sobretudo através da Internet.

Palavras-chave: aspectos históricos; jornalismo científico; Brasil.

2) Do todo à parte: curso e percurso do jornalismo especializado em saúde

Autor(es): Amanda Miranda

Instituição: IELUSC e Universidade Tuiuti do Paraná

Resumo: Este artigo destina-se à reflexão histórica do curso e percurso de jornalismo científico no Brasil e de sua segmentação. Nossa proposta é entender como o jornalismo especializado e saúde, aqui entendido como uma segmentação do jornalismo científico, passou a ocupar o espaço que possui hoje na pauta dos veículos de comunicação. Até o século XIX, na América Latina, eram profissionais ligados à Ciência que escreviam sobre as novidades da área. A partir do século XX, um novo movimento levou ao destaque a figura do jornalista especializado em ciência, profissional preparado para falar sobre o tema para públicos cada vez mais amplos. Mas é na virada do século XX para o século XXI que identificamos movimentos mais marcantes de segmentação do Jornalismo Científico. Ao invés de ocupar-se do todo e do complexo universo das ciências, os profissionais e os veículos passaram a dividi-la em áreas diversas, de forma cada vez mais especializada. Surgem, aí, o jornalismo tecnológico, o jornalismo ambiental e, como interesse desta reflexão, o jornalismo especializado em saúde. A nossa proposta é entender, com base nessa linha do tempo, por quais fenômenos passou o jornalismo e que conflitos viveu a sociedade para que a saúde passasse a se configurar como uma das principais pautas dos grandes veículos de comunicação do país.

Palavras-chave: Jornalismo especializado; jornalismo científico; história do jornalismo

3) A contribuição da coluna de Nelson Motta para o Jornalismo Cultural

Autor(es): Eliane Aparecida Dutra e Denise Regina Müller

Instituição: Faculdade de Pato Branco/PR

Resumo: O jornalismo cultural surge com a finalidade de mediar o conhecimento para a sociedade, através de reflexões críticas sobre as chamadas "sete artes". Inserido nesse cenário temos a "Coluna de Nelson Motta", objeto de estudo deste artigo, o qual pretende analisar a perspectiva de produção do mesmo como jornalismo cultural. Para isso, discute-se o conceito de jornalismo cultural apresentando características da coluna; a história do jornalismo cultural; jornalismo cultural no Brasil e jornalismo cultural contemporâneo.

Palavras-chave: Jornalismo Cultural; Coluna de Nelson Motta; Brasil.

9h – Debates

Mesa 2 – Histórias e Memórias do Jornalismo: narrativas, biografias e perfis

Horário: 9h20
Mediador: **Emerson Castro F. Silva**

1) Um trem chamado jornal: o fascínio pela velocidade posto em marcha

Autor(es): Jeana Santos

Instituição: UFSC

Resumo: Este trabalho pretende buscar nos nossos jornalistas pioneiros que escreviam suas crônicas na virada do século XIX para o XX indícios do fascínio pelo movimento, que se traduziria tanto na tematização dos veículos de transportes (trens, bondes, automóveis) quanto na tematização do veículo que abandonaria a casa da palavra do livro para percorrer, ágil e leve, as ruas: o jornal. Procura também atualizar esse encantamento primeiro, mostrando que o desejo

pela pressa, subscrito na escritura daquele tempo, atingiria seu ápice hoje, com a atual narrativa das redes e do jornalismo online, sintomas eloquentes de um mundo que gira cada vez mais veloz, afetando não só a prática profissional do jornalista, mas também sua saúde física e mental, num processo que se move mais aceleradamente nos trilhos da história.

Palavras-chave: História do jornalismo; Narrativa urbana; Teoria literária

2) Memórias do jornalismo, biografia de jornalistas: a relação entre fonte e objeto de pesquisa

Autor(es): Vaniucha de Moraes

Instituição: UFSC

Resumo: Neste artigo analiso casos de jornalistas que tiveram passagem pela revista Realidade (1966/1968) e por jornais da imprensa alternativa (1970) e empreenderam a publicação de livros a respeito de suas histórias de vida nas duas últimas décadas. Investigo a relação entre fontes biográficas e objetos de estudo, assim como a interação entre as biografias e outras fontes de pesquisa. A fim de ilustrar a temática, incorporei ao estudo das biografias dos jornalistas resultados da pesquisa de campo realizada por meio de entrevistas com os jornalistas intelectuais remanescentes de Realidade. Em minha abordagem, inicio pela argumentação sobre o valor das biografias como documento histórico e na sequência procuro relacionar os princípios de produção das obras autobiográficas dos jornalistas referidos ao contexto de transformações no campo jornalístico.

Palavras-chave: História do Jornalismo; Sociologia da Cultura; Revista Realidade.

10h - Debates

Mesa 3 – Jornalismo e Democracia: resistência e relações de poder
Horário: 10h20
Mediador: **Jeana Santos**

1) Embates, colaboração e estratégias sindicais em plena ditadura

Autor(es): Emerson C.F. Silva

Instituição: Universidade Positivo

Resumo: A história dos jornalistas e do jornalismo no Paraná tem sido influenciada de modo relevante pela concepção sindical que seus jornalistas dirigentes estabeleceram ao longo dos quase 70 anos de existência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná. No período abordado neste artigo - entre 1964 e 1979 - o SJPPR sofreu intervenção do governo militar, organizou dois congressos nacionais da categoria em Curitiba e teve seis diretorias eleitas, sendo as duas últimas com disputa de chapas nitidamente com diferenças ideológicas relacionadas tanto ao campo político quanto ao da prática jornalística. Ao perceber essas concepções em seus respectivos contextos, no campo sindical e profissional, também discute-se o quanto a atividade dos jornalistas como profissionais da imprensa influiu nas tomadas de posição em seu sindicato. Foram entrevistados presidentes e diretores do período, jornalistas candidatos que foram derrotados nas eleições, além de consultadas as atas das assembleias dos jornalistas que discutiam eleições, mobilizações e as negociações salariais do período.

P**alavras-chave:** Jornalistas; sindicato; Democracia

2) Dados do passado, ferramentas do presente: aplicando o jornalismo de dados aos levantamentos do regime militar

Autor(es): Anna Barbara Medeiros e Rita de Cássia Romeiro Paulino

Instituição: UFSC

Resumo: Este trabalho trata das possibilidades oferecidas à prática do jornalis-

mo de dados pelo levantamento de informações relativas ao período do regime militar brasileiro, por meio de instituições criadas durante o período democrático, com destaque para a Comissão Nacional da Verdade, que iniciou suas atividades em 2012. A temática das mudanças políticas e sociais ocorridas no país a partir de 1964 – com ênfase na publicação dos Atos Institucionais e nas medidas de repressão que se seguiram – é empregada como estudo de caso para a elaboração de uma visualização digital interativa, baseada no aplicativo de código aberto TimeMapper, abordando também a administração de sua fonte de dados, hospedada e documentada em formato de Google Sheet.

Palavras-chave: jornalismo de dados; história; regime militar; dados públicos; visualização interativa

3) Interesses nacionais refletidos no jornalismo impresso de São Borja

Autor(es): Mara Regina Rodrigues Ribeiro

Instituição: Unipampa

Resumo: este estudo se ocupa da produção jornalística impressa do jornal a Folha de São Borja, no período do governo Médici, no Brasil. Pertence ao trabalho de tese em andamento intitulado "Periodismo y autoritarismo: ideología e relaciones de poder enel discurso de la folha de são borjaenelperiodo de losaños 70 a 73 enlafrontera oeste delrío grande delsur", desenvolvida na FaculdadLatinoamericana de CienciasSociales, sede Argentina, em que se investiga a ênfase do interesse nacional sobre o local no período do governo militar. Usa-se como método a hermenêutica da profundidade (Thompson, 2009), que visa priorizar o estudo da produção de sentido, através de formas simbólicas. Especificamente neste artigo se apresenta uma das fases da perspectiva metodológica de Thompson, uma análise sócio histórica através da justaposição de textos e o do contexto do Brasil, pontuando as notícias e assuntos que foram destaque no período.

Palavras-chave: jornalismo impresso; governo militar; ideologia.

11h20 - Debates

Mesa 4: Campo profissional e papel social do Jornalismo
Horário: 11h40
Mediadora: **Mara Ribeiro**

1) Desafios do segmento de assessoria de imprensa no mundo contemporâneo: as disputas simbólicas e transformações no campo profissional

Autor(es): Boanerges B. Lopes Filho, Cássia Vale Lara, Iara Marques do Nascimento e Raphael S.S.O Carvalho

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa e Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: O papel da assessoria de imprensa ou de comunicação (e do profissional que nela atua) indiscutivelmente impõe novos e complexos desafios na atualidade. Assim como necessárias reflexões. O presente artigo trata de algumas nuances que envolvem o segmento de profissionais atuantes a partir de perfis jornalísticos. As disputas simbólicas, os envolvimentos multiprofissionais, a utilização de tecnologias, as ações sociais e comerciais, as redes de relacionamentos, as ferramentas, além de alguns outros aspectos são motivos para que os entrevistados em suas falas dialoguem, confrontem posições e principalmente demonstrem as transformações que estão ocorrendo no campo profissional que hoje reúne o maior contingente de jornalistas em atuação no Brasil.

Palavras-chave: Assessorias de imprensa; Perfis; Disputas simbólicas; Organizações; Discursos

2) O histórico papel do Jornal de Santa Catarina na cobertura das enchentes do Vale do Itajaí

Autor(es): Moisés Cardoso e Clóvis Reis

Instituição: FURB

Resumo: Esta pesquisa analisa o papel do Jornal de Santa Catarina, com sede em Blumenau (SC), na cobertura das principais enchentes ocorridas no Vale do Itajaí, região do Estado historicamente assolada por desastres de forte impacto econômico, social e ambiental. Com 42 anos de história, o veiculo detém vários prêmios nacionais de jornalismo pela qualidade do seu trabalho, incluindo condecorações pelo relato realizado durante as cheias. O jornal surgiu com a ambição inicial de ter circulação nos principais centros urbanos do país, mas a trajetória mercadológica o levou à segmentação e à regionalização, focada no entorno de Blumenau, maior município da mesorregião. A partir da análise dos dados, é possível observar que ao longo dos anos o jornal experimentou uma modernização no que se refere à cobertura das tragédias, com o emprego intensivo de tecnologias que permitem romper as barreiras do tempo e do espaço durante as intempéries climáticas da região. Tais condições estabelecem novos paradigmas para o jornalismo na cobertura de desastres ambientais, assim como seus desdobramentos, influenciando no cotidiano da sociedade.

Palavras-chave: Jornal de Santa Catarina, enchente; jornalismo; Vale do Itajaí, desenvolvimento regional.

12h20 – Debates

12h40 - Encerramento do GT

GT História da Publicidade e da Comunicação Institucional

Coordenação: Prof. Dr. Clóvis Reis (FURB)

Sala: 252 - Bloco A - 2º andar - CCE
Horário: 8h às 12h30

Mesa 1 – História da Comunicação Institucional

Horário: 8h
Mediador: **Clóvis Reis**

1) Como se deu a construção da imagem da ditadura militar brasileira?

Autor(es): Flávia Clemente Souza.

Instituição: UFF – Universidade Federal Fluminense/RJ.

Resumo: O objetivo deste trabalho é discutir alguns aspectos da Comunicação Institucional que são pouco debatidos nas pesquisas sobre o jornalismo brasileiro e seu papel na construção da história nacional, principalmente no período do golpe militar de 1964 até a chamada abertura, iniciada cerca de 20 anos depois. O governo militar se utilizou de diversos recursos disponíveis para garantir uma imagem positiva junto à opinião pública, do ponto de vista da publicidade e da comunicação institucional. Dentre estes, foi de grande importância a atividade de relações públicas, planejada de forma estratégica e que obteve retorno consistente por parte da população. A rede de comunicacional institucional criada pelos militares é percebida de forma paradoxal: ao mesmo tempo atuava como barreira e como divulgadora de imagem. Fato é que – para além da massacrante atuação dos aparatos da censura sobre as redações – a vertente positiva também funcionou, impulsionada pelo marketing político aliado às estratégias, nem sempre totalmente éticas, da assessoria de imprensa. Prova disso é que ecos de discursos criados pela ditadura reverberam até hoje, inclusive na propaganda pública dos governos federais democráticos.

Palavras-chave: Relações Públicas; Comunicação Institucional; Assessoria de Imprensa; Imagem; Ditadura.

2) O poder da comunicação: A atividade de relações públicas a serviço da ditadura civil-militar.

Autor(es): Alana Nogueira Volpato e Fernanda Targa Messias.

Instituição: UEL – Universidade Estadual de Londrina/PR.

Resumo: Este artigo tem como recorte a análise da utilização das relações públicas como instrumento para a legitimação das ações da ditadura civil-militar que se iniciou a partir de 1964 com o golpe. Mais do que isso, ressaltamos o poder da comunicação para alavancar o discurso do regime a partir da criação de diferentes órgãos como a AERP e a Secom, que fizeram da comunicação instrumento para corromper a opinião pública. Reconhecemos neste artigo, as relações públicas como um fenômeno social que é capaz de causar impacto nos diversos subsistemas da sociedade, sobretudo o político e o econômico. Embora com tais características, enfatizamos aqui a não neutralidade da atividade e a sua função persuasiva.
Palavras-chave: Relações Públicas; Golpe de 1964; Ditadura civil-militar.

3) Veteranos midiatizados: Imagética de ex-combatentes e a construção do pós-Segunda Guerra Mundial nos Estados Unidos.

Autor(es): Pauline Bitzer Rodrigues.

Instituição: UEL – Universidade Estadual de Londrina/PR.

Resumo: O "breve século XX" trouxe consigo um complexo e imbricado contexto de conflitos internacionais, avanços científicos e tecnológicos, crises econômicas, movimentos socioculturais, etc., tudo, cada vez mais, documentado pelos meios de comunicação, também em acelerado desenvolvimento. A Segunda Guerra Mundial, em especial, protagonizou parte desse contexto, inclusive

lançando os Estados Unidos no cenário mundial como a maior potência econômica, industrial e militar, o que lhe deu o status de "Boa Guerra" no imaginário estadunidense. Dois fatores contribuíram grandemente para a construção dessa imagem: o sucesso da desmobilização e reintegração social de mais de 16 milhões de combatentes, e a atuação do aparelho propagandístico tanto na mobilização para a guerra quanto na reconversão para a sociedade de paz. Tendo em vista tais questões, através de documentos do Office of War Information e de publicidades das revistas Time e Life, o objetivo deste trabalho é perceber que parcela dessa história a mídia fez, contou e não contou: busca-se compreender como Estado e mídia estadunidenses trabalharam na produção dessa propaganda entre 1944-45, como abordaram o caso dos combatentes em retorno diante do público civil e que tipo de ações requeriam deste para ajudar na reorganização da sociedade e na reintegração dos veteranos de guerra.

Palavras-chave: Publicidades; Office of War Information; Reintegração social de ex-combatentes; Estados Unidos da América; Segunda Guerra Mundial.

Mesa 2 – História da Publicidade

Horário: 9h20

Mediador: **Rafael José Bona**

1) Análise das agências de publicidade e propaganda do Vale do Itajaí como contribuição para a história da comunicação em Santa Catarina.

Autor(es): Roberta Del-Vechio, Rafael Jose Bona, Luís Henrique Beber, Nicolas Marlon Stychnicki e Nikolas Henrique Straube.

Instituição: FURB – Universidade Regional de Blumenau/SC.

Resumo: Uma agência de publicidade e propaganda é uma empresa que cria e produz conteúdos impressos, audiovisuais e digitais, com a finalidade de serem distribuídos aos veículos de comunicação, por ordem de seus clientes anuncian-

tes. O objetivo desse trabalho foi analisar a realidade regional das agências de publicidade e propaganda do Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina, e como isso pode se tornar importante para a história da comunicação nesta região. O estudo se dividiu em uma abordagem teórica sobre a história da propaganda e sobre o panorama das agências de publicidade em Santa Catarina, uma pesquisa abordando oito agências da região do Vale do Itajaí e entrevistas com representantes de agências de Blumenau. Os resultados indicam que o mercado está muito competitivo e as agências buscam, a todo o custo, mostrar qualidade em seus serviços e, com isso, atender toda a demanda de trabalho.

Palavras-chave: Agências; Publicidade e Propaganda; Realidade Regional; Vale do Itajaí.

2) Áreas de interesse: Identificando a história da pesquisa em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Franciscano.

Autor(es): Fernanda SagriloAndres, Taís SteffenelloGhisleni e Elisiane Rosa Carneiro.

Instituição: Centro Universitário Franciscano, Santa Maria/RS.

Resumo: Este artigo aborda um estudo com base nos trabalhos finais de graduação de sete turmas de egressos do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Franciscano. Foram escolhidas como objetos de análise as últimas sete turmas do curso, nas quais, a partir do resumo e das palavras-chave, foram observadas as temáticas centrais de cada uma das monografias, categorizando-as e reconhecendo a história da pesquisa do curso.

Palavras-chave: Trabalho Final de Graduação; Egressos; Publicidade e Propaganda; Temáticas Centrais; Monografias.

3) Histórias de criatividade na publicidade dos anos 80.

Autor(es): Dirceu Hermes e Henrique Zorzi.

Instituição: Unochapecó, Chapecó/SC.

Resumo: Sabe-se que em Santa Catarina a história da Publicidade ainda é muito recente, especialmente na região oeste, onde a colonização se desenvolveu tardiamente em relação à ocupação de áreas da região sul do Brasil, como Serra Gaúcha, por exemplo. Se nas regiões centrais do Brasil a publicidade começa a ser registrada por volta de 1913, em Chapecó o surgimento das primeiras agências de publicidade ocorre ainda mais tarde, por volta de 1980. O presente trabalho é resultado das pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo de Iniciação Científica Memória da Publicidade e Propaganda na região de Chapecó – SC, que visa compreender como surgiram as atividades de Publicidade e Propaganda naquela região a partir da década de 80. Mais especificamente esse artigo pretende demonstrar como eram feitos os primeiros comerciais, quais as formas de criatividade utilizadas tendo em vista um período onde os recursos eram escassos e que não existiam profissionais formados em publicidade e propaganda.

Palavras-chave: Publicidade; Propaganda; Memória; Criatividade.

Mesa 3 – Perspectivas teóricas e práticas profissionais

Horário: 10h40
Mediador: **Renata Andreoni**

1) Memória empresarial: Uma proposta teórico-conceitual.

Autor(es): Renata Andreoni.

Instituição: PUC – Pontifícia Universidade Católica/RS.

Resumo: Este artigo apresenta uma proposta teórico-conceitual sobre a memória empresarial, entendendo-a como fonte constituinte de discursos organiza-

cionais. Sob as lentes do Paradigma da Complexidade (MORIN, 2003; 2005; 2007; 2008; 2013), tais discursos são percebidos como produtos e produtores de uma tríade conceitual, formada por Memória, Comunicação e Poder. Nessa perspectiva, a memória empresarial se constitui a partir dessa tríade. Assim, propomos perceber e dialogar a respeito das potencialidades afetivas da memória sobre pertencimento e identidade, mas, também, suas competências mais pragmáticas, relacionadas à informação e aos saberes e da e na organização, podendo atuar, sobre a gestão do conhecimento. Esta comunicação tem o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da memória empresarial, apresentando referências teóricas, que possam embasar as práticas e as potencialidades da memória nos ambientes organizacionais.

Palavras-chave: Memória; Comunicação; Poder; Organizações; Memória Empresarial.

2) A comunicação institucional diante do novo cenário informacional.

Autor(es): Regina Zandomênico.

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sá/SC.

Resumo: A comunicação institucional vivencia, com mais ênfase na última década, mudanças na dinâmica de relacionamento com os públicos de interesse. A motivação é dada pelo nowism e pelas redes sociais, como Facebook e Twitter, que viabilizam aosgatewatchers produzirem, compartilharem e comentarem informações em tempo real e com critérios de noticiabilidade pessoais. Neste cenário é crucial que as instituições estejam presentes e monitorem as redes sociais porque elas podem ser palcos de crises, mesmo que iniciem no universo offline. O tempo real e o fluxo contínuo viabilizam, inclusive, na avaliação de alguns autores, dados mais eficazes sobre a opinião pública do que as pesquisas porque online o público agiria movido pela emoção do momento. Neste contexto, a interpretação dos dados do monitoramento e a agilidade de ações que possam evitar ou conter uma crise são crucias para a imagem de uma instituição independente da área de atuação. O inevitável é que, mesmo com o término da crise,

o acesso a um buscador virtual de informações poderá rememorar o problema que desencadeou o processo.

Palavras-chave: Comunicação Institucional; Redes Sociais; Monitoramento de Informações.

Mesa 4 – Trajetórias publicitárias de marcas e de produtos

Horário: 11h40

Mediador: **Taís SteffenelloGhisleni**

1) A presença digital da Colgate: A trajetória da marca e suas estratégias publicitárias.

Autor(es): Taís SteffenelloGhisleni e Eugenia Mariano da Rocha Barichello.

Instituição: UFSM – Universidade Federal de Santa Maria/RS.

Resumo: Este artigo investiga as transformações das características do website da Colgate, já que o mesmo tem se destacado e de 2007 a 2013 é a marca mais lembrada no Top ofMind Internet. Objetiva-se refletir sobre o cenário da Publicidade e Propaganda na Internet na atual ecologia midiática e comentar a evolução da publicidade na web desde o advento da internet comercial no Brasil. O texto é de caráter teórico-reflexivo e orienta-se, fundamentalmente, pela literatura especializada sobre a ecologia dos meios de comunicação e a teoria da midiatização, estabelecendo as semelhanças entre ambas, na perspectiva de contribuir com o processo de construção do conhecimento das formatações da publicidade na mídia digital.

Palavras-chave: Estratégias Comunicacionais; Publicidade digital; Ecologia da Mídia; Presença Digital; Colgate.

2) Corpo e propaganda: "SoutienPoème - De Millus" (1963) e "SoutienVolisèreWarner's" (1973) na revista Capricho.

Autor(es): Marcela Taveira Cordeiro.

Instituição: UEL – Universidade Estadual de Londrina/PR.

Resumo: Abordaremos o momento histórico que acreditamos ser a ruptura na forma de se expor o corpo feminino na revista Capricho (fundada em 1952 pela editora Abril), entre as décadas de 1960 e 1970. A revista criou e ajudou a divulgar uma forma de "mulher moderna", com ideias impulsionados pela indústria da beleza com um discurso de saúde, beleza e modernidade. Para isso, usaremos duas propagandas de marcas de sutiãs que aparecem de forma recorrente nas revistas: "SoutienPoème – De Millus" (1963) e SoutienVolisèreWarner's (1973). Além de a mulher se tornar um público específico que consome os produtos veiculados nas revistas relacionados ao seu cotidiano, como moda, higiene, cremes, pasta dental, beleza que envolve as práticas de embelezamento e assim, uma difusão dos cuidados estéticos.

Palavras-chave: Revista Capricho; Publicidade; Corpo.

GT História da Mídia Digital

Coordenação: Prof. Dra. Sandra Rúbia da Silva (UFSM)

Sala: 033 -Sala de Redação I – Curso de Jornalismo - Térreo

Horário: 9h às 12h30

Mesa 1: Mídias Digitais e Jornalismo

Horário:9 horas
Mediadora: **Laura Seligman (UTP/UNIVALI)**

1) Passado e presente na narrativa jornalística: um infográfico interativo sobre os 50 anos do Golpe de 1964

Autor(es): Bibiana de Paula Friderichs e KérleyWinques

Instituição: Universidade de Passo Fundo

Resumo: O presente artigo3 tem como objetivo estudar o especial multimídia disponibilizado pela Folha de São Paulo, em 05 de janeiro de 2014, sobre os 50 anos do Golpe de 1964. Para isso tal investigação constitui-se de 02 etapas: 1) uma revisão bibliográfica sobre as relações entre mídia e sociedade, especialmente no que tange a cibercultura, sua linguagem e características, e os novos formatos multimídia do jornalismo frente as tecnologias digitais; 2) a apreciação do especial multimídia sobre os 50 anos do Golpe, a partir da retirada e comparação das chaves de leitura encontradas no referencial teórico. A análise permite a observação de que o material se constitui de um conjunto de infográficos interativos, articulados a partir de um banco de dados comum, apresentando-se como uma nova forma narrativa jornalística, onde a notícia se torna dinâmica e repleta de elementos que a tornam visual e heterogênea, sem deixar de ser jornalismo.

Palavras-chave: Mídia Digital; Cibercultura; Webjornalismo; Infográfico; Golpe Militar.

2) Mudanças estruturais no webjornalismo através da visão do profissional: case Jornal do Comércio

Autor(es): Deborah Cattani

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/RS

Resumo: Este artigo trata das mudanças estruturais no webjornalismo apontadas pelos jornalistas do site do Jornal do Comércio (JC). A página na web existe desde 2009 e o jornal é de uma linha mais conservadora, portanto se encaminha para internet discretamente em relação a outros veículos. Com a ajuda da observação participante e das técnicas de questionário e de entrevista, foi possível trazer para o debate as quebras de paradigma que ocorreram durante o trabalho destes profissionais no JC. Pereira, Moura e Adghirni (2012), Bonville, Brin e Charron (2004), Adghirni (2005), entre outros, ajudam a ilustrar esse caminho.
Palavras-chave: Webjornalismo; Jornal do Comércio; Mudanças.

3) Produtos jornalísticos para tablets como ferramentas pedagógicas: estudo de caso do Golpe de 1964

Autor(es): Marina Lisboa Empinotti e Rita de Cássia Romeiro Paulino

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo: Este trabalho detalha o processo produtivo de um produto jornalístico para tablets-iPad noformato Folio voltado para a Educação. A concepção envolve apuração, checagem de informações, redação, editoração e demais etapas do trabalho do Jornalista, mas pensado para ser aplicado de forma didática em sala de aula, para um público-alvo de ensino fundamental, de 12 a 14 anos. A partir dosoftware Adobe Indesign e as ferramentas gratuitas Adobe para publicação e distribuição de documentos na nuvem, cria-se um modo simples, rápido, barato e de fácil atualização para professores trabalharem com os estudantes em salas de aula de qualquer lugar com acesso à internet. O formato Folio permite adicionar um visual atrativo e possibilidades de interação como jogos, botões de navegação, vídeos,galerias de imagens e áudios para despertar a curiosidade

diante de assuntos que devem ser trabalhadoscomo parte do currículo escolar, mas não precisam estar limitados ao espaço do livro didático.

Palavras-chave: jornalismo digital; tablet; dispositivos móveis; educomunicação.

4) Publicações jornalísticas para tablets: Um estudo de caso interativo sobre a Operação Condor

Autor(es): Jéssica Sant´Ana e Rita de Cássia Romeiro Paulino

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre o modo de fazer e pensar conteúdos jornalísticos para tablets. Com a internet, novas linguagens e plataformas surgiram e a imprensa teve que adaptar o seu processo de produção, a fim de atender as exigências dos usuários. As informações disponibilizadas em um dispositivo móvel, como o tablet, requerem o uso de recursos de interatividades que possibilitem a interação através de gestos do leitor. Para avaliar a recepção de um conteúdo digital interativo, optamos como estudo de caso a Ope-ração Condor, que resgata a história sobre a aliança político-militar das ditaduras dos países que compunham o Cone Sul, com o objetivo de prender e torturar opositores. Este trabalho analisará, a partir da bibliografia de referência sobre a história do fato, os proces-sos de confecção de um conteúdo interativo para tablets, a narrativa multimídia interativa sobre a Operação Condor e os resultados da sua efetividade avaliado junto ao leitor, através de um questionário.

Palavras-chave: tablets; interatividade; jornalismo; digital; usuário.

10h - Debates

10h20 - Intervalo de dez minutos

Mesa 2: Mídias digitais, mobilizações sociais e práticas colaborativas

Horário: 10h30

Mediadora: **Sandra Rúbia da Silva (UFSM)**

1)Mídias digitais e mobilizações sociais: contribuições da internet à construção da história do movimento FURB Federal

Autor(es): Clóvis Reis e Rubens Staloch

Instituição: Universidade Regional de Blumenau

Resumo: O presente artigo tem como objetivo verificar de que forma a internet contribui para a construção da história de uma mobilização social, analisando como estudo de caso o movimento coletivo que luta pela "FURB Federal", pautado pelo princípio de que a região do Vale do Itajaí está desassistida de uma instituição Federal de Ensino Superior pública gratuita. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa. De início faz-se uma abordagem sobre as mídias digitais, mais especificamente sobre a internet e a comunicação em rede, baseada em Castells (1999, 2003, 2013), Levy (1999) e Recuero (2009), para após adentrar no contexto das mobilizações para a federalização da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Como conclusão, se pode dizer que a partir da utilização das mídias, a história do movimento "FURB Federal" ganha um novo caráter, muito mais dinâmica, com maior alcance, não sendo limitada ao território físico, mas sim, é estendida ao ciberespaço, marcada pela transparência, autonomia e participação social.

Palavras-chave: História; Mídia Digital; FURB Federal.

2) "Proteja Brasil": apropriações da tecnologia móvel no enfrentamento às violências contracrianças e adolescentes

Autor(es): Romulo Tondo e Camila Rodrigues Pereira

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Resumo: Este artigo tem como objetivo apontar o aplicativo para smartphonese tablets"Projeta Brasil" como ferramenta ao enfrentamento as violências contra crianças e adolescentes. Neste contexto, abordaremos no transcorrer deste texto elementos que venham agregar no panorama geral da violência contra a criança e o adolescente no Brasil. A categoria infância é o ponto de partida, mostrando a importância deste sujeito na evolução da humanidade, através da perspectiva do historiador francês Philippe Ariès e da historiadora brasileira Mary Del Priore. Assim, para compreender a importância da Rede de Proteção, também situamos o eleitor sobre a proposta da propaganda governamental "Não Desvie o Olhar", da qual o aplicativo Proteja Brasil faz parte como forma de articulação da Rede de Proteção da criança e do adolescente. Além de apresentar os dispositivos móveis como artefatos essenciais para a maioria dos indivíduos da sociedade moderna e como sua utilização pode implicar no empoderamento do sujeito e na proteção de criançase adolescentes vítimas de violência
Palavras-chave:Criançae Adolescente; Smartphone;Tablet;TIC; Violência.

3) Vida de legendador: uma breve perspectiva do mundo de legendersde séries e filmes estrangeiros

Autor(es): Ana Paula Daros e Sandra Rúbia da Silva

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Resumo: Em meio às redes informacionais de comunicação que emergiram após a revolução da web 2.0 com as novas tecnologias, surgiu no Brasil um fenômeno de produção de legendas de séries e filmes estrangeiros de fã para fã. Nesse contexto, o presente artigo visa a apresentação de uma imersão no mundo virtual dos legendadores no qual, através de uma pesquisa de inspiração etnográfica, se deu o contato com as equipes do Legendas.tv, site através do qual os grupos se organizam. Ao longo da pesquisa de campo, buscamos, através de entrevistas em profundidade, identificar as principais motivações dos legendersbrasileiros e sua relação com o fandom(cultura dos fãs), relacionando com os conceitos de "cultura da convergência" (JENKINS, 2006) e de "cultura da participação" (SHIRKY, 2011). Na última parte do artigo, apresentamos as perspectivas dos legendersacerca dos aspectos legais da atividade, uma vez que o Legendas.tv é acusado de violação de direitos autorais.

Palavras-chave: Mídia digital; Cultura da participação; Cultura dos fãs; Legendas; Fansubbing.

11h15 - Debates

Mesa 3: Mídias Digitais, consumo e subjetividades

Horário: 11h30
Mediadora: **Sandra Rúbia da Silva (UFSM)**

1) O consumo de smartphones entre jovens no ambiente escolar

Autor(es): Camila Rodrigues Pereira e Sandra Rúbia da Silva

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Resumo: O presente trabalho consiste em uma pesquisa de inspiração etnográfica que busca analisar o consumo de smartphones entre jovens de camadas populares da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Observamos as diferentes apropriações que os adolescentes fazem do smartphone dentro da escola e identificamos a relevância do uso dos dispositivos móveis na vida dos jovens de classe popular. A amostra da pesquisa é composta por dezesseis jovens com idades entre doze e quinze anos e dois professores da escola na qual os adolescentes estudam. Esses jovens são estudantes de uma escola estadual de ensino fundamental da cidade de Santa Maria e cursam a sétima e a oitava série. O artigo divide-se em cinco seções: na primeira, pensamos o consumo como uma prática profundamente atravessada pela cultura; a seguir, discutimos o consumo como prática cultural entre os jovens. Na terceira seção, buscamos o diálogo com autores sobre a questão do uso dos celulares nas escolas. Na quarta seção, apresentamos os resultados de pesquisa e, por fim, trazemos nossas considerações finais.

Palavras-chave: Mídia Digital; Consumo; Smartphone; Jovens; Escola.

2) Identidades pessoais e redes sociais online: usos do Instagram para a construção de narrativas identitárias

Autor(es): Mariana Leoratto Severo e Liliane Dutra Brignol

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Resumo: O presente artigo é resultante de trabalho de conclusão de curso que teve como objetivo investigar os usos do Instagram relacionados aos processos de construção de narrativas de identidades pessoais. São apresentados conceitos de redes sociais online, aspectos identitários relacionados ao contexto contemporâneo e às narrativas identitárias. A metodologia é inspirada no método de etnografia virtual, em que, por meio de observações online e entrevistas entre usuários do Instagram, é construída a análise em profundidade dos dados coletados. Como resultado, são apresentados diferentes usos do Instagram, como o reordenamento do tempo no aplicativo, o compartilhamento da experiência, as expectativas sobre o olhar do outro, o cotidiano pautado pelo Instagram, o significado das fotografias selfiee a importância dos filtros na construção das narrativas de identidade através da rede social online.

Palavras-chave: Mídias Digitais; identidade pessoal; narrativas; redes sociais online; Instagram

3) O que me representa – a constituição do sujeito cultural como experiência estética em Sites de Redes Sociais

Autor(es): Laura Seligman

Instituição: Universidade Tuiuti do Paraná / Universidade do Vale do Itajaí

Resumo: Os Sites de Redes Sociais são ambientes em que os sujeitos têm a possibilidade de reinvenção de si, locais de virtualização dos sentidos e de experiências estéticas. Esta pesquisa analisou os compartilhamentos de bens culturais feitos por 75 sujeitos de pesquisa durante 30 dias consecutivos no Facebook. Todos jovens, entre 15 e 25 anos, moradores do estado de Santa Catarina. Como

método de coleta e interpretação dos dados, foram utilizadas as técnicas da Análise de Conteúdo, segundo Krippendorff (1990). A coleta durou 30 dias consecutivos de observação sistemática. Os bens culturais postados, curtidos e compartilhados foram anotados e organizados em categorias conforme o desenvolvimento da observação. A análise levou a inferências que apontam para uma juventude ligada a bens culturais audiovisuais, afastada das gerações anteriores essencialmente livrescas, mas que ainda quer se representar por bens que deem a ideia de rebeldia – uma revolução coletiva, mas ligada a interesses individuais. Palavras-chave – Mídia Digital; Cultura Juvenil; Representações de si; Facebook; Bens culturais.

12h15 - Debates e plenária de encerramento do GT

GT História de Mídia Impressa

Coordenação: Prof. Dra. Roseméri Laurindo (FURB)

Sala: 031 - Redação do Laboratório de Telejornalismo - Curso de Jornalismo - Térreo

Horário: 8h30 às 12h

Mesa 1

Horário: 8h30

1) Jornalismo à moda antiga na internet: um resgate da memória e da história do jornal O Taquaryense

Autor(es): Hélio AfonsoEtges, Cristiane Lautert Soares, JulianaBencke

Instituição: Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc)/RS

Resumo: este artigo aborda o desenvolvimento do projeto experimental Jornalismo à moda antiga na internet: um resgate da memória e da história do jornal O Taquaryense. Segundo mais antigo do Rio Grande do Sul ainda em circulação, o periódico mantém características de produção artesanais, do início do século XX – é montado com tipos móveis e impresso em uma rotativa Marinonidesde 1910. Tinha-se como objetivo resgatar a história e a memória do semanário e disponibilizar o máximo de informações sobre o periódico, por meio de conteúdo multimídia, no site <otaquaryense.tk>. Realizou-se pesquisa bibliográfica na qual foram abordados aspectos teóricos sobre História Oral, memória empresarial/institucional e o jornalismo como ferramenta para o resgate histórico na internet. Autores como Thompson, Worcman, Karam e Palacios deram embasamento ao projeto. A partir do referencial teórico, efetivaram-se a pesquisa, a coleta de depoimentos, a produção e a edição dos conteúdos disponibilizados no site. Constatou-se a importância da preservação da história e da memória

d'OTaquaryensenão apenas como forma de valorização da trajetória do semanário, mas, também, da história da imprensa regional, sul-rio-grandense e do país.

Palavras-chave: história da mídia impressa; O Taquaryense; resgate histórico; memória; internet

2) Em nome da credibilidade: a mudança na forma de contar histórias

Autor: Felipe da Costa

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina/SC

Resumo: Este artigo tem como objetivo demonstrar a mudança na forma de contar histórias realizada pelo jornalismo popular ao longo dos anos, em especial no jornal Diário do Litoral, mais conhecido como Diarinho. Primeiro apresentamos as duas fases ocorridas nos Estados Unidos – a primeira da popularização da linguagem e a segunda do sensacionalismo - para depois comentar sobre esta vertente no Brasil, com ênfase na nova fase que deixa de lado o sensacionalismo e trabalha mais voltado para a cobertura do mundo do leitor, com prestação de serviço e proximidade. Apresentamos algumas questões relatadas no guia de ética e regulamentação jornalística do Diarinho que demonstram uma preocupação maior com os aspectos informativos da narrativa e a mudança editorial para conquistar credibilidade. Demonstramos ainda duas matérias publicadas sobre a inauguração das sedes da Câmara de Vereadores de Itajaí nos anos de 2003 e de 2012, como forma de ilustrar essas mudanças na forma de contar as histórias. O Diarinho é um jornal sediado em Itajaí e que circula há 35 anos na região. É conhecido pelo sensacionalismo, mas presta um importante serviço de informações aos moradores da região.

Palavras-chave: História da mídia impressa; Jornalismo Popular; Diarinho.

3) "O jornal foi inventado para informar" - o papel da notícia em 1900

Autor(es): Marta Scherer

Instituição: Universidade Federal do Amazonas/ Universidade Federal do Santa Catarina

Resumo: Este artigo busca contribuir para os estudos da história da mídia impressa ao demonstrar a passagem do jornalismo opinativo para o informativo na virada dos séculos XIX para o XX. É nesse período, quando a opinião começa a perder terreno e a ser separada das páginas de informação, que se forma um público leitor ávido por saber o que acontecia no país e no mundo. Os fatos assumem o papel de protagonista numa época em que o jornalismo brasileiro toma consciência de que sua prioridade deve ser a notícia. Abre-se espaço para que o jornalismo se consolide como empresa que vende informação. São essas mudanças ocorridas na imprensa que compõem o tema deste trabalho, cuja proposta é discutir a questão a partir de um breve histórico dos fatos que marcaram o jornalismo brasileiro em seus primeiros cem anos de existência oficial no país, pontuando datas e veículos que fizeram a história da mídiaimpressa daquele tempo.

Palavras-chave: História da mídia impressa; notícia; opinião; informação

4) Transformações do gênero crônica: análise dos textos publicados na Ilustrada na última década

Autor(es): Valquiria Michela John, PricillaTiane Vargas

Instituição: Universidade do Vale do Itajaí/SC

Resumo: A pesquisa se propôs a analisar quais as características presentes e quais os principais temas abordados nos textos definidos como crônica no caderno cultural Ilustrada do jornal Folha de S.Paulo. Foram analisadas as crônicas publicadas no caderno no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2012, a partir de consulta online às edições impressas do jornal. A análise foi realizada

a partir da proposição de Bardin (2004) tendo, portanto, como principal técnica a análise de conteúdo (AC). A seleção do corpus seguiu a proposição da autora quanto à análise do mês composto, neste caso, ano composto, totalizando 12 edições do jornal, cada uma delas correspondente a um dia da semana, mês e ano, o que corresponde a 12 meses, cada um deles referente a um dos 12 anos do intervalo de análise. Em cada uma das edições, foram analisadas todas as crônicas encontradas. Além disso, foi selecionado um intervalo de 45 dias durante os meses de julho e agosto de 2012 de modo a observar a frequência de incidência desse gênero jornalístico no caderno analisado. Foi possível observar que a crônica publicada no caderno cultural do jornal de maior circulação no país mantém a premissa da fidelidade ao cotidiano, entretanto, nem sempre articula esse aspecto à crítica social.

Palavras-chave: jornalismo cultural; gêneros jornalísticos; crônica; Folha de S.Paulo.

5) Percepções femininas na revista Panorama (1950)

Autor(es): Éverly Pegoraro e Jasmine Santos

Instituição: Unicentro/PR

Resumo: Ao longo do tempo, a maneira como a mulher é vista na sociedade foi se modificando. Através de uma análise midiática é possível perceber a representação feminina nos meios de comunicação, quais os papéis que eram destinados a ela. A revista Panorama, uma das mais antigas do país, teve diferentes linhas editoriais ao longo de sua história, e uma análise das publicações que tratavam da mulher, durante toda a década de 1950, possibilitam entender os papéis que eram destinados a mulher na referida década, buscando compreender quais eram as percepções acerca do mundo feminino, que lugar e funções ela tinha no espaço social paranaense. A década de 1950 foi escolhida por ser uma época de importantes mudanças sociais que ocorreram no pós-guerra. Parte-se de um estudo interdisciplinar entre Comunicação e História e da compreensão da referida revista como lugar de memória contemporânea, para compreender as

estratégias discursivas e as construções de significações acerca da mulher nesse período.

Palavras-chave: Mídia impressa, Mulher; Memória; Discurso Jornalístico; Revista Panorama.

6) Título do trabalho: Fotonovelas e leitoras: um romance:

Autor: Raquel de Barros Pinto Miguel

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir o lugar ocupado pelas fotonovelas entre mulheres que viveram sua juventude ao longo das décadas de 1950 e 1960 no Brasil. As décadas citadas foram o auge das fotonovelas no Brasil. Sua leitura, assim como a de outras revistas femininas, ajudava a integrar as mulheres na sociedade urbana, divulgando modos e modas a serem seguidos e copiados. Ao mesmotempo, proporcionava-lhes momentos de fuga, verdadeiras válvulas de escape necessárias à manutenção da paz nos lares. O mergulho realizado pelas leitoras nas tramas com final feliz lhes possibilitava momentos de alento e liberdade das obrigações de filha, mãe, esposa e dona de casa. Dessa forma, busco abordar a participação das fotonovelas na construção de subjetividades e de determinados modos de ser homem e de ser mulher.

Palavras-chave: história da mídia impressa; fotonovela; leitura; gênero; história das mulheres

7) Um país à beira do abismo" – os discursos dos editoriais de Zero Hora sobre o contexto nacional anterior ao golpe de 1964

Autor: Camila MarchesanCargnelutti, VivianeBorelli

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria/RS

Resumo: O presente estudo analisa a forma como Zero Hora (ZH) referenciou a situação econômica, política e social do Brasil anterior ao golpe de 1964 nos editoriais publicados posteriormente, nos aniversários da intervenção militar ao longo da ditadura civil-militar brasileira. Dentre os objetivos da pesquisa estão analisar os discursos dos editoriais de ZH referentes ao contexto brasileiro anterior ao golpe e identificar o posicionamento do jornal frente ao episódio que deflagrou 21 anos de ditadura no país. Para responder o problema de pesquisa e alcançar os objetivos, o aporte teórico-metodológico utilizado é a Análise de Discurso (AD), que permite uma análise contextualizada com a conjuntura sóciohistórica do momento. Os resultados da pesquisa demonstram a construção de discursos por parte de ZH que procuram legitimar, por meio de distintas estratégias discursivas, a ditadura civil-militar brasileira, apontando para um alinhamento ideológico entre o periódico analisado e o regime ditatorial.

Palavras-chave: Editorial; Zero Hora; golpe civil-militar; Análise de Discurso.

8) Núcleo 31 de Março (1967/2014): planejamento didático-pedagógico para analisar o papel desempenhado pela imprensa regional durante a ditadura

Autor(es): Ben-HurDemeneck, André Luis Rosa e Silva

Instituição: ECA-USP

Resumo: o texto propõe a aplicação de jornal na escola como recurso para discutir a cidadania no contexto dos 50 anos do golpe militar no Brasil. Em se tratando de história da mídia impressa, a questão dos nomes de logradouros públicos demonstra quanto a luta ideológica da ditadura foi uma constante também fora das capitais. O exercício permite avaliar como a imprensa serviu de meio de propaganda ou como fez um contraponto a esse discurso interessa tanto à escola quanto à universidade e à redação. Este artigo complementa trabalho apresentando no VIII Encontro Nacional da Rede Alcar, em 2011, "Major, viemos pagar o aluguel..." em que é narrada a história de um núcleo habitacional "31 de Março", inaugurado e nomeado logo no terceiro aniversário do golpe. Embora o jornalismo seja campo ora de aproximação, ora de tensão da cidadania, nele se travam lutas sociais como a do direito à verdade e à memória. Especialmente

por conta da Comissão Nacional da Verdade, instalada em 2012, cresceu a visibilidade midiática de episódios e de personagens identificados ao regime de exceção mantido entre 1964/1985. O lançamento de obras artísticas e científicas a respeito dessa época responde ao interesse público em saber mais dos anos de chumbo. Portanto, aplicar um plano de aula envolvendo política e história, permite contextualizar a imprensa que tivemos e a contrapor com aquela que temos e com aquela que queremos ter a fim de usufruirmos a cidadania em toda a sua extensão de direitos.

Palavras-chave: 31 de Março; Imprensa regional; Direito à verdade; Plano de aula; Jornal na Escola

9) Memória e História na ficção de K

Autora: KOSHIYAMA, Alice Mitika

Instituição: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP)/São Paulo

Resumo: Observamos que a ditadura brasileira de 1964 tem sido mostrada em narrativas de pesquisadores, memorialistas, jornalistas e romancistas. Debatemos a obra de Bernardo Kucinski, docente titular aposentado da USP e seu trabalho intelectual também no gênero ficção. No romance K., publicado em 2011, realizou uma síntese crítica do período pós 64, a partir do tema dos desaparecidos políticos. Para a narrativa da memória e da história da ditadura no Brasil o romance é também uma obra que testemunha a percepção do processo vivido por Kucinski enquanto familiar e cidadão e enquanto intelectual orgânico da oposição à ditadura militar-civil de 1964, na condição de jornalista, pesquisador em história e escritor de talento e sensibilidade. Trata-se de um texto fundamental para uma reflexão sobre a história da ditadura brasileira. K. é parte de uma bibliografia para o estudo da história do Brasil e o jornalismo dos anos 60 do século XX a atualidade.

Palavras-chave: história; ficção; Brasil-ditadura 64; K.; B. Kucinski.

GT História de Mídia Sonora

Coordenação: Prof. Dra. Valci Zuculoto (UFSC)

Sala: 034B - Laboratório de Radiojornalismo/Rádio Ponto UFSC - Curso de Jornalismo - Térreo

Horário: 9h às 12h30

Mesa 1 – Rádio e Política

Horário: 9 horas
Mediadora: **Valci Zuculoto (UFSC)**

1) Carlos Marighella e a resistência à Ditadura Militar pelas ondas sonoras em 1969

Autor(es): Izani Mustafá

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Resumo: O artigo apresenta dois episódios que aconteceram durante a Ditadura Militar do Brasil (1964-1985). Num dos piores momentos do regime, em 1969, Carlos Marighella, ousou resistir ao autoritarismo usando as ondas sonoras. Ele era do PCB e quando rompeu com o partido, criou a Aliança de Libertação Nacional (ANL), favorável à luta armada para derrubar a ditadura. A ação mais emblemática com relação à mídia foi a tomada da Rádio Nacional de São Paulo, em Piraporinha, em 15 de agosto de 1969. Existe ainda uma gravação de dez minutos que era distribuída pela Rádio Libertadora para algumas emissoras. Mariguella viveu longos anos na clandestinidade, foi perseguido, considerado o inimigo público número um do regime e morto numa emboscada, em 4 de novembro, às 20 horas, em São Paulo.

Palavras-chave: Rádio; Rádio Libertadora; Rádio Nacional de São Paulo; Ditadura Militar; Mariguella.

2) A propaganda eleitoral no rádio: aspectos históricos e legais

Autor(es): Ébida da Rosa Santos

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina/SC

Resumo: O presente artigo se dedica a fazer um resgate histórico de momentos de encontro entre o rádio e a política, relembrando processos realizados com fins eleitorais e também de mobilização pública. O primeiro aspecto discutido envolve a história do veículo e sua apropriação por políticos como Getúlio Vargas, além de momentos marcantes de mobilização realizada por meio do veículo, como em apoio à Revolução Constitucionalista. Num segundo momento, destaca-se o processo legal do uso do horário eleitoral no rádio, retomando desde a primeira legislação em 1950 até o momento em que adquire o formato atual. É pautada também, ainda que de forma breve, a discussão sobre os custos que envolvem a transmissão do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE) pelo rádio e pela televisão no formato adotado atualmente, onde os partidos e/ou coligações não pagam pelo espaço, nem podem comprá-lo de forma isolada.

Palavras-chave: História do Rádio; Propaganda Eleitoral Radiofônica; Lei Eleitoral; Política.

9h40 - Debates

Mesa 2 – Mídias sonoras e educação

Horário: 10h

Mediadora: **Izani Mustafá**

1)A Mídia Sonora como Ferramenta Educacional na Representação de Conteúdos Históricos

Autor(es): Joseline Pippi, Roberta Roos e Jackson Neves

Instituição: Universidade Federal do Pampa/RS

Resumo: A mídia sonora apresenta uma variedade de atuações e possibilidades. O uso na sala de aula apresenta-se como uma alternativa ao processo didático, principalmente quando estiver voltado ao ensino de história, como defende este artigo. A atuação, proposta, é defendida pela Educomunicação e visa aproveitar as vantagens da produção midiática como ferramenta complementar no processo de ensino-aprendizagem. O uso desta plataforma de mídia pode despertar o interesse pelos conteúdos teóricos de história, desenvolvendo o pensamento crítico, estimulando a produção imagética e a memória. Valoriza-se desta forma, o aprendizado, com respeito ao contexto social dos estudantes, levando-se em consideração as diferentes capacidades e formas de absorção de conteúdos.

Palavras chave: mídia sonora; educomunicação; ensino-aprendizagem; conteúdos de história.

2) "Jornalismo em Debate": a história de um programa de rádio e sua contribuição à análise da crítica de mídia e à formação de radiojornalistas

Autor(es): Valci Zuculoto e Guilherme Longo

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina/SC

Resumo: Este artigo apresenta o programa de rádio "Jornalismo em Debate" produzido em disciplina vinculada à Cátedra FENAJ/UFSC de Jornalismo para Cidadania, com foco nas edições do primeiro semestre de 2013.Traz análises iniciais - técnicas e teóricas – sobre a produção. Para tanto, resgata historicamente o desenvolvimento da disciplina e, portanto, do programa radiofônico, debatendo seus objetivos, entre os quais de estimular a análise crítica da mídia jornalística no país e contribuir com a formação de jornalistas, em especial para o meio rádio. O programa é produzido mensalmente, tendo como formato principal o rádio debate, com convidados locais e nacionais que participam em estúdio ou por telefone, via híbrida. Os debates são sempre sobre uma cobertura que está na pauta do dia da imprensa brasileira. Sob orientação de um professor, os alunos cumprem todo o processo de edição de um programa radiofônico deste

tipo, desde a definição da pauta e pesquisa sobre o tema a ser abordado em cada edição até a pós-edição e avaliação dos resultados. O programa "Jornalismo em Debate" é transmitido mensalmente pela Rádio Ponto UFSC, em www.radio.ufsc.br, onde todas as edições ficam disponíveis no acervo permanente para acesso a qualquer tempo. A Rádio Cultural Joinville, no dial e na web, também retransmite o programa.

Palavras-chave: História do Rádio; Produção Radiofônica; Radiojornalismo;

10h40 - Debates

Mesa 3 – Histórias do rádio, seus processos, programas e personagens

Horário: 11h
Mediadora: V**alci Zuculoto**

1)A poética radiofônica de José Medina: divagações sobre o roteiro do Radioconto "O Lar Vazio"

Autor(es): Vera da Cunha Pasqualin

Instituição: ESPM/SP

Resumo: O presente artigo apresentará roteiros da peça radiofônica "O Lar Vazio", escrita e dirigida por José Medina em 1946, e permitirá a análise sobre o uso da linguagem em dois meios em que foi divulgada: rádio e jornal. José Medina foi um importante produtor paulista que, durante a primeira metade do século XX, atuou em cinema, pintura, fotografia, teatro e jornal e dedicou a maior parte da sua vida profissional emprestando seu talento ao rádio. Originalmente, a peça apresentada neste artigo foi irradiada pela Rádio Cruzeiro do Sul, de São Paulo e, meses mais tarde, o mesmo roteiro foi adaptado para ser publicado na coluna "Rádio", mantida por José Medina no Jornal de São Paulo. Através de sua leitura, serão desvendados os detalhes poéticos que visam cativar e envolver os ouvintes/leitores, além de promover uma breve pincelada sobre o consumo de obras de entretenimento e o fetiche pelos produtos. As teorias utilizadas terão

como base os pensamentos trazidos por João AnzanelloCarrascoza, EickFelinto, Olgária Matos, Marshall McLuhan, além de outros pensadores que ajudam a compreender o fazer midiático.

Palavras-chave: rádio; José Medina; roteiro; poética; consumo

2)A trajetória histórica das redes de rádio no Brasil

Autor(es): Bárbara Avrella e Tássia Becker Alexandre

Instituição: UFSC e UFSM

Resumo: Neste artigo abordamos, inicialmente, o surgimento e o panorama atual dos conglomerados midiáticos. A partir desta contextualização, refletimos sobre a importância destes grandes grupos da comunicação na criação das redes, especialmente no que tange ao meio radiofônico, e também sobre a sua trajetória histórica no Brasil. Para tanto, trazemos conceitos e estudos de autores como Comassetto (2007), Ferraretto (2001), Fonseca (2005) e Thompson (2008). Através da perspectiva sobre as redes radiofônicas apresentada por estes estudiosos da comunicação, é possível observar que elas tornaram-se dominantes no mercado da radiodifusão sonora, levando conteúdos considerados de qualidade e sem custos para as localidades interioranas. Contudo, percebemos também que o interesse principal destes grupos é de cunho mercadológico, quanto mais lugares estiverem inseridos, mais anunciantes e ouvintes conseguirão conquistar.

Palavras-chave: conglomerados midiáticos; redes radiofônicas; trajetória histórica

3) Depoimento: Morte e ressurreição de uma emissora de rádio

Autor(es): Antunes Severo

Instituição: Instituto Caros Ouvintes de Estudo e Pesquisa de Mídia/SC

Resumo: Este é o depoimento de um radialista que se auto define como um

noviço ousado, por não ter nenhuma formação acadêmica e nem prática ao assumir a responsabilidade de, literalmente, tutorear o relançamento de uma emissora de rádio que, aos dezessete anos de funcionamento, foi vendida e fechada por falta de condições técnicas para competir com uma segunda estação instalada na cidade de Itajaí/SC. Decidida a compra de novos equipamentos de maior potência e tecnologia de última geração, os novos proprietários queriam um projeto de programação com forte identificação local, mas que contasse com profissionais reconhecidos nos mercados catarinense e sulbrasileiro – um desafio sem precedentes para o autor que reinventou a rádio, colocando-a como líder de audiência local e com prestígio nacional.

Palavras-chave: Rádio Difusora Itajaí; História do Rádio; Programação Radiofônica; Emissoras de Rádio

12h - Debates

12h20 - Reflexões finais e encerramento do GT História da Mídia Sonora

GT História de Mídia Audiovisual e Visual

Coordenação: Prof. Dr. Flavi Ferreira Lisboa Filho (UFSM)

Salas: 147 B - POSJOR e 145 - Curso de Jornalismo -1º Andar - Bloco A - CCE

Horário: 9h às 12h30

Mesa 1 – Televisão e Memória

Horário: 9 horas (10h - Debates)
Sala: 147 B
Mediador: **Flavi Ferreira Lisboa Filho**

1) Apontamentos históricos sobre o telejornal Bom Dia Santa Catarina

Autores: Cárlida Emerim; Áureo Mafra de Moraes; Lalo Nopes Homrich

IES: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo: O artigo propõe-se apresentar uma parte da história de um dos telejornais mais tradicionais de Santa Catarina, o Bom Dia Santa Catarina, que iniciou suas transmissões em 1982. Além desta proposta de narrar um percurso histórico, propõe-se, também, analisar as mudanças no formato do programa a partir dos anos 80 até a atualidade, centrando o foco nos depoimentos de alguns dos realizadores. A proposta objetiva não só contribuir para o restabelecimento da história recente do telejornalismo no estado catarinense como também mapear características históricas e que possam fazer parte de uma identidade específica do telejornalismo catarinense. O artigo emprega uma articulação entre os modelos de entrevista advindos da História Oral e do Jornalismo para com as fontes e se permite a apresentar depoimentos e, através deles, poder refletir sobre o programa e suas mudanças.

Palavras-chave: Telejornalismo; História da Mídia; História Oral; Produção; Bom Dia Santa Catarina(RBS).

2) História e trajetória do Jornal da Band: Um estudo do papel do apresentador na construção do perfil do noticiário

Autores: Florentina das Neves Souza; VanessaTolentino

IES: Universidade Estadual de Londrina, Londrina/PR

Resumo: Este artigo está vinculado a um subprojeto de pesquisa em telejornalismo da instituição e tem o intuito de recuperar a história do Jornal da Band, que é exibido pela Rede Bandeirantes desde 1967 e é tido como o telejornal mais antigo do país que ainda se mantém em exibição, e retratar as transformações no perfil do noticiário a partir da troca de apresentadores. Para o estudo, foram selecionados quatro apresentadores mais representativos e relevantes no cenário nacional e na trajetória do programa jornalístico desde o seu surgimento até a atualidade. Além do suporte bibliográfico, foram utilizados na investigação, periódicos, entrevistas e estudo exploratório nas diversas fases do telejornal. Com a pesquisa, pretende-se entender e evidenciar o papel fundamental do apresentador na construção do perfil do Jornal da Band, um dos destaques da história do telejornalismo brasileiro e ainda pouco estudado pelos pesquisadores.

Palavras-chave: História do telejornalismo; Jornal da Band; comunicação; apresentadores.

3) O noroeste gaúcho na TV: a RBS TV Santa Rosa

Autores: RossanaZottEnninger;Rogério Saldanha Corrêa

IES: Universidade Federal de Santa Maria/RS

Resumo: O artigo pretende discutir aspectos históricos e sociais da televisão, realizando tensionamentos entre a história e os processos culturais que influem no rumo tomado pelas emissoras de televisão.Entende-se que os aspectos históricos

devem ser vistos em conjunto com os culturais, partindo então do materialismo histórico para o materialismo cultural. A partir da contextualização no Brasil, realizar uma breve historiografia do desenvolvimento das emissoras de televisão no Rio Grande do Sul e, a partir desta, da RBS TV Santa Rosa. A emissora foi inaugurada em 1992, a mais recente das emissoras do Grupo RBS no estado. Como eixo teórico do trabalho, o materialismo cultural de Raymond Williams mostra que a cultura ocupa papel central no cotidiano. Justamente nesse processo histórico e cultural que se observa a relação entre emissora e telespectadores, com a aproximação através das filiais e culturalmente com os conteúdos veiculados.

Palavras-chave: Televisão; RBS TV Santa Rosa; Comunicação; História.

4) Televisão em Florianópolis: relatos de realizadores

Autores: Cárlida Emerim; José AntônioHüntemann; MaiconSteffen

IES: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo: O presente artigo faz uma sistematização a partir de alguns depoimentos de realizadores com o objetivo de contribuir para a preservação da memória de quem participou da história recente de implantação da televisão em Santa Catarina. Para tanto, a metodologia empregada utilizou-se da pesquisa bibliográfica, da captação de entrevistas e da análise de conteúdos sobre os relatos proferidos, com vistas a esboçar neste texto, alguns dos resultados já conseguidos nas etapas da pesquisa maior que ainda está em curso.

Palavras-chave: Telejornalismo; História da Mídia; Santa Catarina; Relato Oral; Realizadores.

10h - Debates

Mesa 2 – Imagem e Memória
Horário: 9 horas (10h - Debates)
Sala: 145
Mediadora: **Dra. Andréa Brächer**

1) Discursos e memórias da publicidade em Chapecó - SC

Autores: Valéria Marcondes; JuceliMorelloLovatto; Dirceu Hermes; Daniel Mendes Moreira; BrunaSbardelotto

IES: Universidade Comunitária da Região de Chapecó –Unochapecó

Resumo: O estudo da história da publicidade e propaganda ajuda a compreender o processo pelo qual a sociedade, em determinados períodos e contextos, define os instrumentos e as formas de publicização de produtos, bens de consumo e valores socioculturais específicos. O presente artigo relata alguns resultados das pesquisas realizadas pelo Núcleo de Iniciação Científica em Memória da Publicidade e Propaganda em Chapecó – SC, coordenado por professores pesquisadores da Universidade Comunitária da Região de Chapecó. A história da Publicidade e Propaganda em Chapecó conta com registros ainda incipientes. É objetivo do Núcleo o levantamento e registro das memórias individuais e coletivas dos sujeitos envolvidos na construção do campo publicitário em Chapecó. O registro de memórias destes sujeitos contribui para conhecer o passado, construir o presente e planejar o futuro.

Palavras-chave: Publicidade e Propaganda. Memória. História

2) Fotografia, memória e iconografia indígena: reflexões sobre a subjetividade na criação e interpretação de imagens

Autores: Marcos Fábio FreireMontysuma; Ana Paula Maciel SoukefMendes

IES: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Resumo: O presente artigo tem por objetivo problematizar as relações entre fo-

tografia, história, memória e subjetividade. Traz, inicialmente, uma reflexão sobre a origem da fotografia, de um ponto de vista técnico, como uma conjunção de saberes físicos, químicos e ópticos. Logo após, passa para a discussão da criação de realidades subjetivas que a fotografia permite, em oposição à interpretação da imagem como evidência ou prova do real. O trabalho traz também uma reflexão sobre a potencialidade da imagem fotográfica como fonte histórica. Por fim, o texto aborda brevemente as representações do indígena na iconografia brasileira, enfatizando as possibilidades de aproximação e/ou afastamento que a imagem é capaz de criar entre os homens. A partir dos diferentes tipos de representação do indígena busca-se evidenciar como o olhar fotográfico está atravessado por elementos de ordem pessoal, cultural e ideológica.

Palavras-chave: Fotografia, memória, subjetividade, iconografia, indígena.

3) Experimentações com Phytotypes: resultados parciais

Autora: Andréa Brächer

IES: FABICO UFRGS/RS

Resumo: Este artigo apresenta os resultados parciais da pesquisa "Experimentações com Phytotypes: cruzamentos entre fotografia e bioquímica", que encontra-se em seu terceiro ano, na FABICO/UFRGS. Os Phytotypessão emulsões fotográficas que tem também como elementos sensíveis à luz pigmentos vegetais oriundos de flores, frutas e legumes. Este processo fotográfico histórico foi apresentado cientificamente pela primeira vez em 1842 por Sir John Herschel, e em 1845, por Mary Somerville. Procura-se através de seu estudo alargar os horizontes do fazer fotográfico através do conceito de Fotografia Expandida de Rubens Fernandes Júnior. Problematiza-se o uso de pigmentos naturais e a longevidade das imagens e também sobre as conseqüências práticas e teóricas ao lidarmos com permanência e impermanência neste processo. A pesquisa, parte histórica, parte experimental já começa a apresentar resultados, descritos neste texto, como artigos, séries fotográficas e exposições.

Palavras-chave: Processos Fotográficos Históricos; Fotografia; Phytotypes; Emulsões Fotossensíveis Vegetais.

4) Marcas de história entre divulgação científica, imagem e telejornalismo

Autora: Ana Juliana Fontes

IES: Universidade Federal de Santa Catarina/SC

Resumo: O artigo propõe uma reflexão a partir da compreensão do breve processo histórico da divulgação científica, imagens e telejornalismo, evidenciando seus potenciais usos atuais. A abordagem está centrada para as percepções das diferentes mudanças ocorridas através dos usos de linguagens gráficas no percurso da divulgação científica com ênfase em seus usos atuais no telejornalismo brasileiro atual (Grafismo televisual), tendo como análise empírica os dados referentes a coleta de produtos no Jornal Nacional.

Palavras-chave: História; Jornalismo científico; Divulgação Científica; Recursos gráficos; Telejornalismo.

10h - Debates

Mesa 3 – Reportagem e Representações/Imagens

Horário: 10 horas 30min (11h15min - Debates)

Sala: 147 B
Mediador: **Flavi Ferreira Lisboa Filho e Dra. Darciele Marques Menezes**

1) História e memória na série de reportagens "As crianças e a tortura"

Autora: Luisa Rita Cardoso

IES: Universidade do Estado de Santa Catarina

Resumo: Exibida em junho de 2013, a serie de reportagens As crianças e a tortura, produzida pela TV Record, traz, em seus cinco episodios, entrevistas com filhos e filhas de presos politicos da ditadura civil-militar que tiveram sua infan-

cia tocada pela tortura, seja as suas ou a de seus genitores. Entende-se que tal producao se insere em um contexto de demanda social da sociedade brasileira em entender e superar os traumas causados pelo regime instalado no pais em 1964 e esta, enquanto fonte documental, dentro do campo da historia do tempo presente, que se ocupa dos contecimentos cujos desdobramentos se dao ainda em nosso tempo. As reportagens mencionadas trazem a publico as memorias daqueles e daquelas que passaram pela repressao do regime quando ainda crianca, produzindo uma versao sobre o passado sem, contudo, utilizar-se dos fundamentos dos estudos historicos. Assim, compreende-se que As crianças e a tortura podem ser trazidas a historiografia a partir da nocao de cultura historica.

Palavras-chave: fonte audiovisual; ditadura civil-militar; memoria; historia; cultura historica.

2) A construção da imagem pública do PEC 37 nos telejornais locais

Autores: ElaineJavorski; IgorIuan; LiegeScremin; LirianeKampf

IES: Universidade de Coimbra; Universidade Federal do Paraná; UniBrasil/PR

Resumo: Este artigo pretende analisar a cobertura midiática das audiências públicas realizadas no Paraná para discutir a Proposta de Emenda à Constituição de número 37. Para isso, foram observados os telejornais vespertinos de âmbito estadual das emissoras RIC/Record, Band, SBT e RPC/Globo veiculados entre os dias 8 e 12 de abril de 2013. Nove peças tratam do assunto e mostram uma diversidade de conflitos entre poderes institucionalizados como as polícias militar e federal e as esferas executiva, legislativa e judiciária. As matérias estão assim distribuídas: Band Cidade, dia 12 de abril; RIC Notícias, dia 8 e 12 de abril; Paraná TV 2a Edição, dia 9, 10, 11 e 12 de abril; SBT Notícias, dia 11 e 12 de abril. Para o estudo do enquadramento dessas notícias nos telejornais, primeiramente é necessária a exposição de determinados pressupostos teóricos pertinentes à análise das reportagens televisivas. Dentre as temáticas, serão discutidas as relações entre mídia e política; a conexão entre o poder político e os meios de comunicação; e a construção da imagem pública diante de assuntos relevantes ao panorama político e midiático. A metodologia utilizada foi a aná-

lise de conteúdo sob a perspectiva do enquadramento jornalístico proposto por Tuchman e Entman. Foram observadas variáveis de forma, conteúdo e discurso com o intuito de levantar os principais recortes utilizados pela mídia para tratar o assunto.

Palavras-chave: mídia audiovisual; PEC 37; análise televisiva; A PEC 37

3) A construção da representação da periferia no Jornal do Almoço/RBS TV

Autores: Darciele Paula Marques Menezes;Tiane Dias Canabarro; Flavi FerreiraLisbôaFilho

IES: Universidade Federal de Santa Maria/RS

Resumo: O presente a artigo busca compreender apropriação da representação social pelo discursivo televisual, ou seja, sua conversão em um discurso midiático. Durante todo o desenvolvimento do texto há aproximações de perspectivas sociológicas com a abordagem comunicacional, na tentativa de compreender em que momento a instância social é atravessada pela midiática, quando se trata de um âmbito discursivo. Assim, buscamos constituir um fragmento analítico que permitisse identificar a essência da representação de periferia, exibida em reportagens do Jornal do Almoço da emissora RBS TV de Porto Alegre- RS.

Palavras-chaves: Representação Social; Representação Midiática; Televisão

11h15 - Debates

Mesa 4 – Telejornalismo e História

Horário: 10 horas 30min (11h15min - Debates)
Sala: 145
Mediadora: Me. **Roberta Roos**

1) Telejornais e jornalismo participativo: a capacitação do telespectador como produtor de notícias

Autora: Samira Moratti Frazão

IES:UFSC

Resumo: Com a inserção do público no processo de produção da notícia, feita inicialmente em ambiente digitale posteriormente expandida para outros meios como a televisão, emissoras convidam os telespectadores para atuar inclusive na função de repórteres, posto ocupado por jornalistas. Mas de que modo é feita a capacitação dessetelespectador como produtor de notícias? Tendo como objeto empírico o quadro "Parceiro do RJ" (do telejornal "RJTV 1ª edição"), da "TV Globo Rio", o objetivo é analisar a forma como os participantes atuam e as competências dos jornalistas que agem diretamente no quadro analisado. Para tanto, além da análise quantitativa e qualitativa dos vídeos produzidos, também foram realizadas entrevistas junto à direção e participantes durante visita à emissora.

Palavras-chave: televisão; telejornal; telespectador; jornalismo participativo.

2) Factual e história no telejornalismo universitário: os desafios na cobertura da exumação e inumação de Jango no webjornal audiovisual Pampa News

Autores: RobertaRoos; CarolineRossasi; RafaelJunckes

IES: Universidade Federal do Pampa/RS

Resumo: O presente artigo apresenta uma reflexão sobre o processo de produção de telejornais e sua transposição para internet exemplificada através de uma experiência prática universitária. Para além, discute-se a produção de pautas que

trazem a relevância da factualidade agregada ao contexto histórico, apresentada através da cobertura jornalística realizada na exumação e inumação dos restos mortais do ex-presidente João Goulart na cidade de São Borja (RS). O acontecimento contou com a presença da imprensa local e nacional, ganhando destaque nos principais telejornais do Brasil. O acompanhamento de todos os momentos deste dia histórico foi realizado pelos estudantes de jornalismo da Universidade Federal do Pampa, integrantes do Projeto de Extensão Pampa News - webjornal audiovisual educativo, que foram desafiados a trabalhar com a informação e divulgação factual aliada ao resgate da história através de reportagens.

Palavras-chave: internet; telejornalismo; webjornal audiovisual; Pampa News; João Goulart.

3) As novas configurações da TV no webjornalismo: o percurso da TV Folha, TV Estadão e da ZHTV

Autores: Luciano Costa; Rafael Junckes

IES: Universidade Federal do Pampa

Resumo: Em um mundo cada vez mais digital e visual, a necessidade de acompanhar sua audiência fez com que tradicionais veículos de comunicação impressos, de pequenas publicações à grandes grupos de mídia, fossem atraídos à produção de conteúdo audiovisual para a web. Diante disso, o presente artigo procura descrever o percurso dos jornais impressos Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e Zero Hora às suas produções audiovisuais em ambiente web.

Palavras-chave: jornalismo, webjornalismo, telejornalismo, ciberespaço, convergência.

11h15 - Debates

Mesa 5 – Cinema e Memória Social

Horário: 11 horas 30min (12h - Debates)
Sala: 145
Mediadora: **Dra. Ana Luiza Coiro Moraes**

1) A História do Cinema em Santa Catarina: Região do Vale do Itajaí

Autor: Rafael Jose Bona

IES: Universidade Regional de Blumenau, FURB; Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI

Resumo: O cinema sempre teve forte presença na vida social e cultural das pessoas. Desde o seu surgimento em 1895, na Europa, mostrou-se como algo merecedor de devida atenção por parte de espectadores e pesquisadores. Não muito diferente de outras partes do mundo, no Vale do Itajaí, em Santa Catarina (Brasil), há o surgimento do cinema no ano de 1900, com a primeira filmagem e, posteriormente, a primeira exibição pública no Estado. As pesquisas em torno da história do cinema nesta região são cada
vez mais escassas. Dentro desta realidade, o artigo aqui apresentado teve como propósito fazer um levantamento dos trabalhos acadêmicos já realizados sobre o cinema catarinense (região do Vale do Itajaí), em que se fez um estudo sobre as principais informações apresentadas como: o primeiro filme catarinense, os cinemas de rua, os filmes já produzidos (1957–2011), os principais nomes que contribuíram para a história da Sétima Arte no Estado, entre outros dados. Espera-se que as informações
apresentadas nesta comunicação científica possam suscitar outros estudos sobre a história do cinema em Santa Catarina.

Palavras-chave: História; Cinema Catarinense; Estado da Arte; Vale do Itajaí.

2) A performance como estrutura de sentimento e ferramenta política no filme Tatuagem

Autores: Ana Luiza Coiro Moraes; Alisson Machado; TainanPauliTomazetti

IES: Centro Universitário La Salle/RS; Universidade Federal de Santa Maria

Resumo: O artigo analisa o filme Tatuagem (Hilton Lacerda, 2013), buscando entender as formas pelas quais esta narrativa fílmica, ao mostrar uma relação homossexual entre um soldado e um ator, aborda um sistema de vida amplamente organizado e sistematizado em função da lógica ditatorial militar em oposição a um contexto teatral artístico-anárquico, performático, dúbio e contestador das formas sociais estabelecidas. Para tanto, utilizamos como ferramenta metodológica o conceito de estrutura de sentimento, proposto por Raymond Williams, no esforço em perceber como as distintas performances apresentadas pelo filme podem ser lidas tanto como dominantes, na afirmação do regime militar, quanto como emergentes, nas formas pelas quais os personagens, utilizando principalmente o corpo como ferramenta política, opõem-se ao sistema vigente, postulando a liberdade como direito universal dos indivíduos.

Palavras-chave: cinema quer; memória social; estruturas de sentimento;performance.

12h - Debates

GT História da Mídia Alternativa

Coordenação: Profa. Dra. Karina Janz Woitowicz (UEPG)

Sala: 032 - Sala de Redação II – Curso de Jornalismo - Térreo

Horário: 8h30 às 12h30

Mesa 1 – Mídia alternativa na resistência à ditadura militar
Horário: 8h30
Mediadora: **Karina JanzWoitowicz**

1) O Marcha e a violência nas ditaduras do Brasil e Uruguai (1968-1974)

Autora: Mirian A. Nascimento

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (SC)

Resumo: Esse estudo tem como objetivo analisar as notícias que denunciaram as violências praticadas contra mulheres envolvidas com movimentos sociais e presas políticas, perpetradas pelos órgãos de repressão dos dois países, publicadas no periódico Marcha, meio de comunicação uruguaio, entre os anos 1968 e 1974. Época que abrange parte do período de exceção uruguaio, desde a institucionalização das Medidas Prontas de Seguridad até o fechamento do jornal, e que, também, compreende o tempo em que a ditadura no Brasil foi extremamente sangrenta. A partir dos estudos de gênero, sob uma perspectiva feminista, levantamos as notícias no intuito de observar se os/as indivíduos que escreveram as notícias se utilizaram das construções de gênero presentes na sociedade daquele período para sensibilizar os/as leitores/as frente às sevícias, cometidas pelo governo militar contra seus opositores. De modo geral, as construções de gênero aparecem quando se fala de mulheres que tem filhos, de estudantes e professores, como pessoas passivas, portanto, vítimas inocentes. Incapazes de um comportamento mais radical na luta contra os governos ditatoriais.

Palavras-chave: Violências; Ditaduras; Marcha; Gênero.

2) Pela causa geral ou específica? Uma questão para as feministas brasileiras nas páginas de Mulherio (1981-1988)

Autora: Lilian Soares do Nascimento

Instituição: Universidade Estadual de Londrina (PR)

Resumo: O presente trabalho apresenta um recorte temático entre conflitos políticos vivenciados nos movimentos feministas brasileiros através das páginas do jornal alternativo e feminista Mulherio publicadas de 1981 a 1988. Nessa época de reabertura política, os diversos movimentos que até então se mantiveram unidos no objetivo de derrubar o Regime de Ditadura Militar passam a se fragmentar em partidos, grupos autônomos, ou de ações individuais e acadêmicas. As demandas feministas, diferentemente do que ocorreu nos Estados Unidos e Europa, encontraram obstáculos para firmarem-se como questão política sob a justificativa de haver uma luta maior e geral contra a repressão e desigualdade social. A proposta é trazer à luz a forma como o próprio periódico tratou dessas questões na medida em que ocorriam, considerando essa fonte de pesquisa, portanto, como produto e produção de seu tempo.

Palavras-chave: Imprensa alternativa feminista; redemocratização brasileira; Mulherio.

3) Breve histórico da mídia alternativa feminista no Paraná: Levantamento bibliográfico de personagens e publicações

Autoras: Karina JanzWoitowicz e Thainá da Rosa Kedzierski

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR)

Resumo:O objetivo do presente artigo é realizar uma retomada histórica das publicações de mídia alternativa feminista no Paraná. Segundo Constância Lima Duarte, o feminismo no Brasil pode ser dividido em quatro fases, que identificam diferentes perfis de atuação do movimento: 1830, 1870, 1920 e 1970. A partir dessa divisão, são apresentados elementos obtidos por meio de levantamento

bibliográfico, com o propósito de traçar um breve histórico das publicações feministas no Paraná, sendo elas de grupos feministas e associações literárias. O trabalho integra as atividades do Grupo de Estudos de Jornalismo e Gênero da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e é parte de uma pesquisa de mapeamento da produção bibliográfica em jornalismo e gênero e da participação das mulheres na mídia.

Palavras-chave: mídia alternativa; movimento feminista; publicações femininas; imprensa paranaense.

4) Mudança e agravamento nas práticas autoritárias: centralização da censura e a reação d´O Pasquim nas frases-editoriais

Autora: Márcia NemeBuzalaf

Instituição: Universidade Estadual de Londrina (PR)

Resumo: Um ditado popular comprovado à exaustão durante a ditadura civil-militar (1964-1985) dimensiona a escalada violenta contra as diferentes formas de liberdade: "Não há nada ruim que não possa ser piorado". O semanário carioca O Pasquim foi lançado em 26 de junho de 1969, seis meses após o decreto do Ato Institucional n° 5 (AI-5), e embutido no ambiente questionador das regras oficiais e tácitas do período. Muito já era proibido, tudo já era questionável, mas a prática da censura haveria de ser transformada a ponto de, enfim, enterrar as mínimas relações dialógicas no sarcófago de uma existência possível. Da censura pontual e passível de negociação, o semanário carioca passou a ser avaliado de forma impessoal – via correio, para Brasília. As transformações desta prática influenciaram o jornal e estão evidenciadas ao longo das trezentas primeiras edições – todas, censuradas. Neste artigo, trataremos da representação da censura nas frases-editoriais, localizadas na capa do Pasquim, de forte cunho de humor e, mais importante, autoral.

Palavras-chave: ditadura civil-militar; censura; Pasquim; frases-editoriais; humor.

5) Poeira em movimento: Histórias de um jornal estudantil de Londrina (Pr)

na luta contra a ditadura militar nos anos 1970

Autor (es): José Antonio Tadeu Felismino

Instituição: Universidade Estadual de Londrina (PR)

Resumo:O presente artigo tem por objetivo analisar o papel desempenhado pelo jornal "Levanta, sacode a POEIRA e dá a volta por cima" na organização da luta de resistência do movimento estudantil de Londrina, entre 1974 e 1978, período do governo Geisel em que os militares ensaiavam os primeiros e claudicantes passos rumo a uma abertura política e em que a imprensa alternativa atingia seu apogeu no Brasil. A metodologia consiste na recuperação da história do jornal, através de consulta à sua coleção reunida pelo Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH)da UEL, em memórias do autor e depoimentos dos fundadores. Como suporte teórico, recorremos a autores que estudaram os processos da ditadura militar no Brasil, como Sebastião C. Velasco E. Cruz e Carlos Estevam Martins, e - especificamente sobre a história da imprensa alternativa, Bernardo Kucinski. Como conclusão, podemos constatar que o jornal "Poeira" contribuiu decisivamente para a luta de resistência democrática no estado do Paraná e para a hegemonia política do chamado "Grupo Poeira" na Universidade Estadual de Londrina, praticando a democracia participativa, e propomos algumas hipóteses sobre os fatores que determinaram o sucesso da experiência.

Palavras-chave: imprensa alternativa; imprensa estudantil; ditadura militar; Jornal Poeira, Universidade Estadual de Londrina.

Mesa 2 – Experiências de mídia alternativa e práticas de cidadania

Horário:10h

Mediadora: **Karina JanzWoitowicz**

1) Título do trabalho: Agitprop contra indústria cultural: Contrastes das experiências comunicativas diante dos antagonismos sociais

Autor: Manoel Dourado Bastos

Instituição: Universidade Estadual de Londrina (PR)

Resumo: Os primeiros trabalhos que buscam lidar com o conceito de massa desenvolvem seu argumento baseados naquilo que podemos chamar de pensamento "rebelde aristocrata". Generalizando, o conceito de massas era a expressão teórica de uma concepção conservadora diante da ascensão das lutas populares ao longo do século XIX e que culminaria em processos revolucionários diversos e divergentes durante o século XX. Os contornos teóricos do conceito de indústria cultural (em detrimento à concepção de cultura de massas), fundamentam-se nessas concepções que reagem contra as formas de organização das lutas populares. Recolocado em novos eixos, o conceito de indústria cultural é decisivo para entendermos as formas de ação política das organizações populares do início do século XX conhecidas como práticas de agitação e propaganda (doravante, chamadas pelo nome de agitprop). Os grupos de agitprop das três primeiras décadas do século XX devem ser reconhecidos em seus elementos de enfrentamento dos aparatos da indústria cultural que então se desenvolvia. Sugeriremos que os vetores de funcionamento da indústria cultural eram usurpações de projetos populares. Para isso, buscaremos contrastar o conceito de indústria cultural com as experiências de agitprop na Rússia revolucionária do início do século XX e na Alemanha em meio à fracassada revolução de 1918 e durante a república de Weimar.

Palavras-chave: agitação e propaganda (agitprop); indústria cultural; massificação.

2) Título do trabalho: Militância em Quadrinhos: considerações a partir H.G.Oesterheld

Autores: Marcos AntonioCorbari, Edevandro Sabino da Silva e Ébida Rosa dos Santos

Instituições: Universidade Federal de Santa Maria (RS), Instituto Federal Farroupilha (RS) e Universidade Federal de Santa Catarina (SC)

Resumo: O presente trabalho pretende dar continuidade a estudo anterior que propõe a análise da apropriação da plataforma expressiva das Histórias em Quadrinhos enquanto Mídia Militante, a partir da experiência executada por seus autores, tanto os seminais quanto os contemporâneos. Neste texto abarcarse-á vida e obra do argumentista argentino Hector GermánOesterheld, quadrinhista reconhecido internacionalmente e militante político que foi sequestrado e desaparecido, junto com suas quatro filhas, pela ditadura do presidente Jorge Rafael Videla. Trata-se de um texto singelo em suas pretensões, proposto mais como um resgate histórico pertinente a temática proposta ao encontro regional da ALCAR do que por eventuais virtudes analíticas.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos; Mídia Militante; Héctor GermánOesterheld.

3) Título do trabalho: Periódicos literários: Jornalismo Cultural e Alternativo no Paraná

Autores: Rafael Schoenherr, André Packer e Karina JanzWoitowicz

Resumo: O artigo pretende levantar um mapa do jornalismo cultural no Paraná – com foco em periódicos literários – analisando os jornais e revistas Rascunho, Relevo, Cândido, Escrita, Jandique e Helena. Os levantamentos pretendem mostrar características desses veículos e seus modos de funcionamento, assim como suas respectivas linhas editoriais. Por fim, tentamos mostrar como esses veículos se enquadram no jornalismo alternativo, uma vez que mantêm em suas políticas editoriais um perfil que foge da lógica estritamente comercial na produção de conteúdos voltados ao campo cultural.

Palavras-chave: Mídia alternativa; Jornalismo cultural; Periódicos Literários; Jornalismo paranaense.

4) Título do trabalho:Jornalismo cultural e alternativo na internet: aspectos da trajetória do site Cultura Plural no Paraná

Autores: Sérgio Luiz Gadini, André Lopes e NicolyFrança

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR)

Resumo: A partir da experiência do site jornalístico Cultura Plural (www.culturaplural.com.br), resultado de um projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, o presente trabalho discute a presença da cultura popular no jornalismo on-line, como possibilidade de atuação no campo da comunicação alternativa. O texto busca caracterizar a experiência do Cultura Plural como uma forma de comunicação alternativa, na medida em que contrasta com as lógicas da indústria cultural e com os parâmetros convencionais do jornalismo cultural ao abrir espaço para grupos e manifestações populares existentes na região dos Campos Gerais do Paraná. No texto, são apresentadas informações que permitem registrar a trajetória do site e destacar as formas de interação com a comunidade local proporcionadas pela referida ação extensionista.

Palavras-chave: mídia alternativa; cultura popular; jornalismo cultural; webjornalismo.

5) Título do trabalho: Comunicação, cultura e resistência: as mídias populares como forma de empoderamento cidadão em organizações sociais

Autoras: MorganiGuzzo e Níncia Cecília Ribas Borges Teixeira

Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste (PR)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar um breve panorama sobre a comunicação como forma de resistência e empoderamento, tratando a comu-

nicação comunitária e popular nas iniciativas de organizações sociais do terceiro setor. Por tratar-se de uma pesquisa em andamento, o recorte desse artigo compreenderá algumas discussões a respeito do terceiro setor e das organizações não governamentais como auxiliadoras no processo de empoderamento cidadão, baseadas em ações de comunicação para divulgar e disseminar manifestações culturais, a formação de novas representações sociais e a valorização das identidades de grupos periféricos ou de minoria. A comunicação é usada também como forma de publicização de mensagens das minorias e de movimentos sociais e atua no processo educacional, via iniciativas de educomunicação. Assim, torna-se um instrumento usado na luta pela construção de novas formas de ver o mundo e de ser visto pelo Outro.

Palavras-Chave: Comunicação alternativa e popular; organizações não governamentais; cultura; identidade.

6) Outros pontos, outras vistas: o Portal Comunitário e a presença dos sujeitos populares na esfera pública de Ponta Grossa

Autoras: Maria Lúcia Becker e Aline CzezackiKravutsche

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR)

Resumo: O trabalho faz o resgate de alguns fatos do período dos governos militares, principalmente das décadas de 1960-70, com o objetivo de reunir elementos para uma compreensão das raízes e do significado de veículos de comunicação como o Portal Comunitário de Ponta Grossa. Sistematiza informações e elementos da relação entre mídia e esfera pública, a partir da conceituação de Habermas e de dados sobre a consolidação e concentração da mídia de massa no Brasil. Apresenta processos da rotina de produção do Portal Comunitário e explica como o projeto viabiliza a cobertura de mais de 60 grupos/ comunidades/ entidades de forma a destacar a organização e atuação destes sujeitos populares. Traz uma leitura dos dados referentes às pautas dos bairros sob a ótica das garantias previstas no Estatuto da Cidade. E, por fim, identifica lacunas deixadas pela pesquisa, sugerindo novos objetos a serem investigados. Além da pesquisa bibliográfica, o artigo tem como base uma análise do conteúdo publicado pelo

Portal Comunitário desde a sua criação, realizada por meio de observação, categorização temática, coleta de dados e discussão dos resultados.

Palavras-chave: Comunicação Comunitária; Portal Comunitário; Esfera Pública.

GT Historiografia da Mídia

Coordenação: Profa. Dra. Aline Strelow (UFRGS)

Sala: 039 - Laboratório de Infografia– Curso de Jornalismo - Térreo

Horário: 9h às 12h30

1) NOTÍCIAS NO BANCO DOS RÉUS: liberdade de imprensa como objeto de disputa judicial

Autor: Alexandre Veiga

Instituição: UFRGS

Resumo: O artigo relata o projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que pretende analisar os processos judiciais instruídos junto ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, relacionados aos chamados crimes de imprensa. Discorre sobre as características desses processos, bem como relaciona as circunstâncias dessa temática na contemporaneidade, discutindo aspectos como o conflito entre os direitos de informação e a garantia de privacidade, e sobre o acesso à informação judicial como fonte de conhecimento social. Examina também outras características desse tema, levantando aspectos relevantes para a configuração dos debates sobre o assunto, cada vez mais presente em nossa sociedade.

Palavras-chave: Historiografia da mídia; Liberdade de informação; Mídia e justiça

2) Propaganda e Democracia: delineando a pesquisa histórica

Autor: Maria Berenice da Costa Machado

Instituição: UFRGS

Resumo: Delineamento de pesquisa cujo objeto será a comunicação política no Rio Grande do Sul no período entre 1982 e 2014, denominado democracia recente, pois sucede ao da última ditadura militar brasileira. Como recorte privilegiaremos as campanhas e a propaganda dos nove candidatos eleitos governadores. Pretendemos produzir conhecimento e contribuir com os campos da Comunicação, da Política e da História ao articular as estratégias discursivas e a estética do texto-imagem das peças publicitárias com os resultados, indicadores da alternância partidária no executivo estadual até 2010. Considerando o conjunto, questionaremos se haveria argumento comum entre as mensagens veiculadas nas campanhas vencedoras ou se poderíamos creditar seu êxito justamente à mudança de discurso. A fundamentação teórico-metodológica segue orientações do método documental e da história oral, recupera o contexto sociopolítico e busca embasamentos nos conceitos de propaganda e democracia. O material empírico será visto a partir dos preceitos da Semiótica e das Análises de Conteúdo e de Discurso.

Palavras-chave: Propaganda; Democracia; Governador; Rio Grande do Sul

3) A "descoberta da política" e o despertar "do espírito de rebeldia" - O ambiente estudantil e a militância de esquerda nas notícias sobre o passado militante de Dilma Rousseff

Autor: Gabriella Nunes de Gouvêa

Instituição: UnB

Resumo: O presente artigo analisa a construção discursiva de duas notícias que têm como tema o Colégio Estadual Central, em Belo Horizonte, e sua influência nos primeiros passos de Dilma Rousseff rumo à militância política. As notícias,

veiculadas pelo jornal O Globo e revista Istoé, foram publicadas nos dias seguintes à eleição presidencial de 2010. Nosso objetivo é verificar quais são as imagens que emergem a respeito da militância de esquerda, bem como sobre o papel do ambiente estudantil no ingresso de jovens em grupos de resistência durante o regime militar, a partir dos elementos centrais em torno dos quais se constroem as notícias e tendo a análise crítica da narrativa como fonte das bases metodológicas que orientam a realização dos estudos empíricos. A pesquisa aqui proposta se insere em uma perspectiva que considera as notícias a partir de seu poder estruturador da realidade, tomando-as como sistemas simbólicos.

Palavras-chave: Narrativas jornalísticas; Ditadura militar; militância; Notícias; Dilma Rousseff

4) 'Queremos governo cristão': os discursos sobre a 'Marcha da Família com Deus pela Liberdade' na Folha de São Paulo

Autor: James León Parra Monsalve

Instituição: UFPA

Resumo: A 'Marcha da Família com Deus pela Liberdade', feita em19 de março de 1964, em São Paulo, foi a manifestação popular mais importante efetuada contra o governo de João Goulart (1961-1964), nos dias prévios ao golpe militar. Acontecimento objeto de ampla cobertura midiática pelas suas dimensões, converteu-se em tema recorrente de sucessivas edições da Folha de São Paulo. A trajetória desses discursos no jornal paulista, entre 1964 e 1999, mostra como são construídos pela imprensa brasileira efeitos de sentido sobre acontecimentos históricos. Neste caso, revela-se o jogo que diversos grupos sociais, religiosos, militares, políticos, empresariais e midiáticos ativaram no jornal depois do comício da Central do Brasil, organizado pelo governo Goulart em 13 de março de 1964, no Rio de Janeiro, com o objeto de anunciar reformas políticas, a começar pelos setores petrolero e agrário. Com o auxílio da Análise do Discurso (AD) e da sua perspectiva crítica, definem-se aqui algumas das implicações historiográficas e midiáticas desse acontecimento.

Palavras-chave: Marcha da família com Deus pela liberdade; Folha de São Paulo; Golpe militar de 1964; História; Brasil

5) Título do trabalho: 60 + 4. Outros anos da mesma crise. Histórias, imagens e outros diálogos

Autor: Paulo Sérgio Silva

Instituição: PUC/SP

Resumo: 60 + 4. Outros anos da mesma crise. Histórias, imagens e outros diálogos,esta investigação entrelaça a História a uma análise político-social-cultural do pré-golpe cívico-militar dos anos sessenta, recupera e apresenta antigos e novos sujeitos produtores dos múltiplos indícios enredados àquela trama. A produção de diálogos, que coexistissem e interpenetrassem ao contexto internacional daqueles anos, apontava para o embate de cultura política gestor da incessante busca por hegemonia que caracterizava o período de bi-polarização entre capitalistas e comunistas. A releitura de manchetes e imagens que compuseram algumas das primeiras páginas/capas dos diários Folha de S. Paulo e o Última Hora, pertencentes ao recorte 1960 à 1964; bem como a visitação a consistente bibliografia sobre o tema, transformaram-se em estimulantes veredas para o convívio com as disputas partidárias; com sujeitos do cenário político e militar; com a instigante produção cultural; com a ingerência estrangeira; entre outras, reverberando como caixa de ressonância daquele lugar social. O golpe cívico-militar de 1964 compõe memórias daquele e deste presente vivido.

Palavras-chave: Golpe cívico-militar; Cultura política; Primeiras páginas

6) Os Jogos Pan-Americanos como expressão do pan-americanismo nas páginas do jornal O Globo

Autor: Mariana Oselame

Instituição: UniRitter

Resumo: O presente artigo aborda o pan-americanismo, um movimento de integração entre os países das Américas que ganhou força sob a liderança dos Esta-

dos Unidos a partir do fim da Segunda Guerra Mundial. Esse movimento tinha como intenção primordial promover o intercâmbio cultural, científico, político e econômico entre os países do continente americano. Retomado diversas vezes ao longo da história sob o comando de variados líderes, o pan-americanismo se consolidou como política externa governo norte-americano. O objetivo deste artigo é identificar esse sentimento de cooperação (e de supremacia dos Estados Unidos, como líder desse processo) nas matérias veiculadas no jornal O Globo durante a realização dos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires, entre 25 de fevereiro e nove de março de 1951. Para efeitos de análise foram observadas quatro matérias jornalísticas publicadas durante o período de realização do evento.
Palavras-chave: O Globo; Jogos Pan-Americanos; Pan-americanismo

7) Título do trabalho: Prêmios em Jornalismo: A Cultura Meritocrática Premiativa dentro da Cultural Profissional Jornalística

Autor: Robson Dias

Instituição: UCB/DF

Resumo: a cultura profissional em Jornalismo compartilha valores relativos ao profissionalismo e ao status do que é (ou não) legítimo na atividade jornalística. O artigo trata da cultura meritocrática premiativa que estabelece um novo padrão de conduta e normas de comportamentos (1); determinando um sistema paralelo e extra-organizacional de recompensa profissional (2). Este fato incorre no profissionalismo (Soloski) não a partir das rotinas produtivas e processo de produção da notícia (modo direto), mas via cultura meritocrática premiativa dentro da cultura profissional, mirando a subjetividade e a cosmovisão do jornalista. Se os definidores primários mantém uma investida direta sobre as rotinas produtivas e o processo de produção da noticia via Agenda Setting e Newsmaking; aqui, o foco é a partir dos prêmios, num esforço indireto, via cultura meritocrática premiativa e cultura profissional jornalística.

Palavras-chave: Jornalista; Meritocracia; Prêmios; Newsmaking

8) Percursos para um jornalismo benjaminiano, catador e colecionador de memórias

Autor: Sílvia Mendes

Instituição: UFSC

Resumo: Walter Benjamin propõe uma nova forma ética e estética de registro histórico que leva em consideração as memórias dos oprimidos, dos vencidos na disputa pelo direito de dominar. Para ele, o passado só faz sentido quando atualizado no presente com a meta da redenção. É preciso não apenas reparar as injustiças sociais, mas também representar uma narrativa completa, complexa e multifacetada da história. Na sua filosofia da história, compara o papel do historiador aos do catador e do colecionador.
O presente é ruína, escombros deixados pelo passado. É preciso escavar, recolher o lixo, os vestígios daquilo que foi desprezado e ocultado. É preciso atribuir um novo valor e uma nova dignidade ao lixo coletado. Relacionar a ética da memória benjaminiana ao jornalismo não parece difícil: não tem também o jornalismo um compromisso ético a ser desenvolvido? Não lida também o jornalismo com a memória de suas fontes, com os acontecimentos históricos de seus territórios de cobertura, com o registro de uma época que é o atual presente? Este artigo relaciona a concepção de uma ética da memória com o jornalismo enquanto agente ativo da narrativa historiográfica em busca de sinalizar percursos para a possibilidade de um jornalismo benjaminiano, catador e colecionador de memórias. Para tanto, utiliza brevemente como objeto de estudo o jornalismo impresso local. Importa destacar, porém, que se acredita aqui que as noções levantadas podem ser virtualmente aplicadas a todos os modos de fazer jornalístico.

Palavras-chave: Jornalismo; História; Memória; Walter Benjamin

9) Título do trabalho:Pituca nas páginas da Revista do Rádio: A trajetória do multiartista catarinense Mozart Régis (1948-1970)

Autor: Márcia Ramos de Oliveira

Instituição: UDESC/SC

Resumo: Esta comunicação pretende abordar parcialmente os resultados da pesquisa sobre o artista Mozart Régis, melhor identificado pelo nome do personagem Pituca, de sua criação, a partir dos registros existentes na Revista do Rádio, durante o período de circulação deste periódico, entre 1948 e 1970. Através das reportagens e notas sobre sua atuação profissional, no período descrito, volta-se ao estudo das linguagens das mídias representativas do século XX, a citar, a rádio, o cinema e a televisão, além das referências a atuação deste profissional no teatro. Diante da trajetória individual deste multiartista, busca-se evocar a interpenetração das manifestações e produtos da indústria do entretenimento e a ampla repercussão obtida e documentada pela imprensa escrita, neste caso, observada pela revista/magazine em questão. A pesquisa orienta-se pela perspectiva da história do tempo presente, com destaque a ideia de construção do acontecimento e expressão da memória e subjetividades através das representações da indústria cultural, tendo por referência a noção de experiência compartilhada na atuação de Pituca/Mozart Régis. A formulação deste Projeto de Pesquisa procurou problematizar as relações entre mídia e memória na contemporaneidade, tendo por referência o percurso de um artista, que integrou em sua experiência de vida, as diversas linguagens mediatizadas do século XX, entre radiodifusão, cinema e televisão, nos anos de 1940 a 1970.

Palavras-chave: Revista do Rádio; Pituca/Mozart Régis; História do tempo presente

10) O Lábaro: a Porto Alegre do século XIX sob o olhar de um jornal literário positivista

Autor: Aline Strelow e Nádia Campos Alibio

Instituição: UFRGS

Resumo: No Rio Grande do Sul da segunda metade do século XIX, circularam cerca de 70 publicações literárias. Com as mais diversas orientações, essas folhas reuniam os grupos de escritores locais da época. Neste trabalho, que integra uma investigação mais abrangente, nosso objeto de pesquisa é O Lábaro, periódico literário de viés positivista, que circulou na capital, Porto Alegre, entre os anos de 1880 e 1881. A fundamentação teórica tem como base a História Cultural. Metodologicamente, partimos do modelo proposto por Robert Darnton para o estudo dos impressos, contemplando o circuito comunicacional que envolve o jornal – suas materialidades, atores envolvidos e relação com a sociedade. A análise mostra um jornal que se associa à vertente do jornalismo literário-independente, voltado ao dia-a-dia da cidade e a sua vida cultural.

Palavras-chave: História da Imprensa; História do Jornalismo; Imprensa literária no Rio Grande do Sul; Positivismo no Rio Grande do Sul

11) O Jornal das Senhoras e a subjetivação do feminino no jornal dedicado as mulheres

Autor: Giovanna G Benedetto Flores

Instituição: Unisul/SC

Resumo: O século XIX foi marcado por inúmeras transformações no Brasil-Colônia como a instalação da imprensa e a fundação do discurso jornalístico brasileiro. Nas duas primeiras décadas, os jornais que circulavam na Corte eram de predominância política e dirigidos aos homens, foi somente a partir dos anos 50 do século XIX que surgiu o primeiro jornal dedicado à mulheres: O Jornal das Senhoras, editado por Joanna de Paula Manso de Noronha. Circulando na

Corte, o periódico tinha como proposta incentivar a "emancipação moral das mulheres", embora colocasse os interesses da família como prioritários. O que percebemos, a priori, é que as mulheres eram praticamente invisíveis na imprensa que começava a se formar no Brasil. Portanto, entendemos que, naquele período, havia um processo de apagamento do feminino na imprensa no período do império. Nossa pesquisa tem como suporte teórico a Análise do
Discurso, desenvolvida na França por Michel Pêcheux e no Brasil por EniOrlandi, produzindo gestos de interpretação que buscam compreender o funcionamento das práticas sociais em diferentes épocas.

Palavras-chave: Análise do discurso; Discurso jornalístico; Sentidos; Imprensa feminina

12)Tratamento fotográfico na era digital: entre o crime e a estética

Autor: Sionelly Leite e Susana Branco de Araujo Santos

Instituição: UTP/PR

Resumo: Este artigo analisa as repercussões de uma fotografia capturada pelo fotógrafo Narciso Contreras durante a cobertura da guerra na Síria, em setembro de 2013. A imagem, que foi adulterada digitalmente, rendeu a demissão do fotógrafo da Associated Press, uma das agências mais antigas do mundo. Tendo em vista não a discussão sobre a postura ética do profissional, mas o contexto e a geração de sentido da imagem jornalística, são discutem neste trabalho a manipulação e o tratamento fotográfico do digital ao analógico, as configurações da fotografia na imprensa e a geração de sentido pela imagem. Para a análise, há a contribuição de François Soulages, Paulo Boni e Jorge Pedro Souza para encaminhar a reflexão sobre as funções estética e histórica da fotografia.

Palavras-chave: Fotojornalismo; Fotografia digital; Tratamento fotográfico; Estética; Memória

Realização

Apoio